



INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

Campus Recife

Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Gestão –
DAFG.

Coordenação de Gestão em Turismo – CATU

Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo

EDNA MARIA DA SILVA LIMA EVANGELISTA

**CRISTO REDENTOR DE CUMARU: CULTURA E DESENVOLVIMENTO PARA O
TURISMO**

**Recife
2023**

EDNA MARIA DA SILVA LIMA EVANGELISTA

**CRISTO REDENTOR DE CUMARU: CULTURA E DESENVOLVIMENTO PARA O
TURISMO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Gestão - DAFG como requisito final para obtenção do grau do curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE.

Orientador: Prof. Dr. Thales Ramon de Queiroz Bezerra

**Recife
2023**

Ficha elaborada pela bibliotecária Danielle Castro da Silva CRB4/1457

E92f
2023

Evangelista, Edna Maria da Silva Lima

Feira Gastronômica e Cultural na Orla de Maria Farinha, Paulista/PE. / Edna Maria da Silva Lima Evangelista. --- Recife: A autora, 2023.
70f. il. Color.

TCC (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Departamento Acadêmico de Cursos Superiores. - DACS, 2023.

Inclui Referências.

Orientador: Prof. Dr. Thales Ramon de Queiroz Bezerra.

1. Turismo. 2. Turismo cultural. 3. Revitalização. 4. Cristo Redentor I. Título. II. Bezerra, Thales Ramon de Queiroz (Orientador). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791(21ed.)

ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC DO CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM GESTÃO DE TURISMO

Aos dezoito do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às 16h, na Plataforma Virtual Google Meet, deu-se início a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso TCC, intitulado: "cristo Redentor de Cumaru, Cultura e desenvolvimento para o turismo", elaborado pela estudante: Edna Maria da Silva Lima Evangelista. A Banca Examinadora foi composta pela Prof DSc Thales Ramon de Queiroz Bezerra (Orientador), Ma. Pâmela Laís Arruda Nóbrega (Examinadora Externa) e pelo Prof. Ma. Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos (Examinador Interno). Após a apresentação do trabalho e as considerações dos examinadores, os integrantes da Banca reuniram-se e, de comum acordo, deliberaram pela aprovação do TCC, com nota 9,0 (nove). Eu, Thales Ramon de Queiroz Bezerra lavrei esta Ata que vai assinada por mim e pelos(as) demais presentes. Além da lista de participantes, em anexo, Com o objetivo de comprovar o caráter público da referida Defesa.

Banca avaliadora

Thales Ramon de Queiroz Bezerra (Orientador)

Pâmela Laís Arruda Nóbrega (Membro externo)

Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos (Membro Interno)

Aluno avaliado

Edna Maria da Silva Lima Evangelista

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me dar forças nos momentos de tribulações para enfrentar os desafios da vida e não desistir. A minha mãe por ter me ajudado a chegar até aqui, a não desanimar, sendo um exemplo de perseverança e fé.

A todos os que foram e são presentes em minha vida, pela dedicação, paciência e união. Ao meu orientador prof. Dr. Thales Bezerra por aceitar orientar o TCC, importante para a construção e direcionamento nesta etapa final. A todos os professores que com sua dedicação contribuíram para minha jornada.

RESUMO

Esta pesquisa abrange levantamento do cenário atual do turismo cultural e de como ocorre à utilização pelos moradores e turistas dos equipamentos no Cristo Redentor do Município de Cumaru-PE, sendo este um equipamento com forte potencial turístico cultural e de importante representatividade para a comunidade. O desenvolvimento da pesquisa é exploratório com delimitação e diagnóstico do Cristo e seu entorno, por meio de levantamento de dados de toda a estrutura que existe atualmente, mediante visitas ao local, registros fotográficos, para uma melhor análise do funcionamento e sua incidência de visitação. Consta também com uma pesquisa qualitativa com auxílio de dados governamentais, pesquisa bibliográfica e documental, tendo como referência o Cristo Rei de Itaporanga - PB para embasamento na estruturação de um turismo que valorize e promova a cultura local. Foi utilizado como base para planejamento o caderno Turismo cultural orientações básicas do Ministério do Turismo. Tendo como resultado um espaço que tenha utilidade pública para o turista e principalmente para os moradores usufruírem em atividades correlacionadas à: educação, cultura, religião, lazer e recreação em um ambiente arborizado e sustentável. A revitalização de estruturas danificadas e adição de equipamentos turísticos ajudarão a resgatar o orgulho do cidadão pelo cartão postal da cidade, deixando de ser um ambiente marginalizado pelo abandono, fortalecendo os saberes e vivências locais.

Palavras-Chave: revitalização; cultura; Cristo Redentor; turismo cultural.

ABSTRACT

The undergraduate thesis (TCC) covers an overview of the current cultural tourism scenario and how the receptive use of facilities at the Christ the Redeemer monument in Cumaru, Pernambuco, occurs. This monument holds strong cultural and touristic potential and holds significant importance for the community. The aim is to create a space that serves the public both for tourists and, most importantly, for residents to engage in activities related to education, culture, religion, leisure, and recreation within a green and sustainable environment. The revitalization of damaged structures and the addition of tourist facilities will contribute to restoring citizens' pride in the city's iconic landmark. This transformation will shift it from a marginalized space due to neglect to a place that reinforces local knowledge and experiences. The research follows an exploratory approach, delimited by analyzing the Christ monument and its surroundings. This involves collecting data about the current structures through site visits and photographic documentation to better understand its operations and visitation patterns. The study also incorporates qualitative research, utilizing governmental data, bibliographical and documentary sources, and drawing inspiration from the Christ the King monument in Itaporanga, Paraíba. This serves as a reference for structuring a tourism approach that emphasizes and promotes local culture. The research also draws upon the guidelines provided in the document "Cultural Tourism: Basic Guidelines" (2010), 3rd edition, revised in 2020, as a foundation for planning and development.

Keywords: revitalization; culture; Christ the Redeemer; cultural tourism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Social.....	13
Figura 2 - Pilares do turismo sustentável.....	15
Figura 3 - Diagnóstico de depressão.....	20
Figura 4 - Viagens por motivo de lazer.....	22
Figura 5 - Localização da cidade de Cumaru.....	24
Figura 6 - Centro da cidade.....	25
Figura 7 - Festa da jabuticaba.....	26
Figura 8 - Barragem de Jucazinho.....	27
Figura 9 - Festa de Santa Terezinha.....	27
Figura 10 - Cavalgada trilha do agreste.....	28
Figura 11 - Ciranda.....	28
Figura 12 - Cristo Redentor de Cumaru.....	29
Figura 13 - Cumaru visto do alto do Cristo.....	30
Figura 14 - Imagens da via sacra.....	30
Figura 15 - Opções de trajetos.....	31
Figura 16 - Viagens por motivo de lazer.....	41
Figura 17 - Cadeia Produtiva do Turismo Cultural.....	45
Figura 18 - Stand cumaru fenearte.....	48
Figura 19 - licores de jabuticaba.....	48
Figura 20 - Cristo Rei - PB.....	50
Figura 21- PIB per capita.....	52
Figura 22 - Imagem das escadarias.....	55
Figura 23 - Estrutura danificada.....	56
Figura 24 - Estátuas da via sacra quebradas.....	57
Figura 25 - Trecho antes da revitalização.....	58
Figura 26 - Trecho após a revitalização.....	59
Figura 27 - Árvore: Cumaru.....	60
Figura 28 - Estacionamento antes.....	61
Figura 29 - Estacionamento depois.....	61
Figura 30 - Via sacra.....	62
Figura 31 - Imagem do Cristo.....	63
Figura 32 - Projeção após a revitalização.....	64

LISTA DE TABELAS

Tabela - 1 Atividades turísticas culturais.....	36
Tabela - 2 Calendário cultural de Cumaru.....	37

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	Justificativa.....	11
2	OBJETIVOS.....	14
2.1	Objetivo Geral.....	14
2.2	Objetivos Específicos.....	14
3	REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
3.1	Turismo Sustentável.....	15
3.2	Revitalização.....	17
3.3	Espaço público-Lazer.....	19
3.4	Turismo Cultural.....	21
4	MATERIAL E MÉTODOS.....	23
5	LOCALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA DA CIDADE.....	24
5.1	Caracterização Histórica.....	24
5.2	Atrações Turísticas Culturais.....	26
5.3	Abrangência do Projeto.....	29
6	COMPREENDENDO O TURISMO CULTURAL.....	32
6.1	Estruturação dos produtos turísticos culturais.....	32
6.2	Caracterização do Turismo Cultural.....	33
6.3	Tipos de Turismo Cultural.....	35
6.4	Principais atividades praticadas no turismo cultural.....	36
6.5	Fontes de recursos e incentivos.....	47
7	CRISTO REI DE ITAPORANGA-PB.....	50
8	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS PRELIMINARES.....	54
8.1	Levantamento do cenário atual do Cristo.....	54
8.2	Resultado da caracterização cultural.....	57
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
	REFERÊNCIAS.....	67

1- INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial do Turismo (2004) o desenvolvimento sustentável do turismo é um processo contínuo que requer monitoramento constante dos impactos que a atividade pode causar, de modo que, com ações de manejo, seja possível minimizar os impactos negativos e maximizar os benefícios potenciais, introduzindo medidas preventivas ou de correção de rumos.

Ainda segundo a OMT, esse processo requer a participação e o comprometimento de todos os atores envolvidos com o turismo, principalmente o poder público, que deve incentivar e apoiar o processo, estimulando a participação da sociedade por meio da construção de consensos. Sendo assim, as ações para o desenvolvimento de um turismo sustentável que abrange toda a sociedade, ajuda a fortalecer os laços sociais e a expandir a cidade em seus diversos aspectos, ressignificando, portanto, o ambiente e ocupando espaços para atividades que ajudam as pessoas a terem uma melhor qualidade de vida. Bem como,

A promoção da saúde contribui para o bem-estar e desenvolvimento humano, sob-responsabilidade do poder público e da sociedade como um todo, em que se torna eficaz a realização de vivências de lazer a todos os atores sociais, possibilitando vida mais saudável (CHEMIM, 2007).

Do mesmo modo, para que as pessoas possam usufruir do lazer, este precisa ser disponibilizado pelo poder público, oferecendo segurança, conforto e bem-estar, promovendo assim a saúde física e mental através de suas diversas opções de produtos turísticos para o lazer. “Considerando que a qualidade de vida de uma população depende das suas condições de existência, do acesso a bens e serviços, é importante ressaltar que seu conceito varia de sociedade para sociedade” (ADRIANO et al., 2000).

Visto que, as mais diversas práticas do lazer inseridas na sociedade são formas de produção cultural. “O lazer, na atualidade, se insere na estratégia para promoção da saúde, sendo este um fenômeno de singular importância para emancipação humana, cidadania e qualidade de vida” (BACHELADENSKI; MATIELLO JÚNIOR, 2010).

Bons espaços públicos urbanos tornam possível outro tipo de vida na cidade. Visto que são capazes de potencializar as relações sociais. Pois, se há vida e atividade nesses espaços, então, também existem inúmeras trocas sociais. Caso contrário, se os espaços da cidade forem desolados e vazios, nada acontece (GEHL, 2015).

Conforme autores como Moura, Guerra e Seixas (2006), “a revitalização é um processo de planejamento estratégico, capaz de reconhecer, manter e introduzir valores de forma cumulativa”. Desta forma,

O bom funcionamento, manutenção e opções oferecidas nos espaços públicos de lazer podem influenciar na preservação e satisfação dos usuários quanto aos espaços, como também na participação em atividades físicas (SILVA et al., 2012; MCCORMACK et al., 2010; KACZYNSKI; HENDERSON, 2007).

O Cristo Redentor é considerado cartão postal da cidade de Cumaru - PE, município da Mesorregião do agreste, área territorial de 292,232 km², com uma população de 15.920 pessoas, porém, necessita de reparos, devido à falta de conservação e manutenção, não tem estrutura para receber os visitantes e turistas. “O turismo cultural pode ser um estímulo para revalorizar, afirmar e recuperar os elementos culturais que caracterizam e identificam cada comunidade perante um mundo globalizado” (TOSELLI, 2006). O ponto turístico e seu entorno apresenta muitos problemas estruturais e ambientais que impossibilita práticas de atividades de recreação e lazer com segurança, não existe estrutura básica para o conforto, fazendo com que as pessoas passem pouco tempo no ambiente e sintam desinteresse pelo local, desta forma, a realidade do ponto turístico mencionado vai contra o que Gehl (2025) aborda em seus estudos, pois, o autor afirma que “Uma cidade cheia de vida reforça as potencialidades de espaços vivos, a fim de que sempre mais e mais pessoas se sintam convidadas a caminhar, pedalar ou permanecer nos espaços urbanos” (GEHL, 2015).

Este cenário tem como consequência um ambiente turístico sem utilidade pública que leva à marginalização e causa insegurança não só dos turistas, mas principalmente dos moradores que insatisfeitos passam a desvalorizar, não reconhecendo como parte de sua identidade histórico-cultural. “As relações com elementos da cidade e com os seus espaços, fazem com que estes desenvolvam relações de identidade com o espaço convívio” (MARCELLOS, 2012).

1.1 Justificativa

A caracterização do produto turístico leva em consideração os preceitos das tradições, historicidade do Cristo, um espaço que representa a identidade cultural de seus moradores. A cidade possui carência de opções de lazer, e as poucas que existem não estão preparadas para receber turistas e seus moradores. As pessoas precisam de lugares seguros que lhes deem momentos de bem-estar, valorizando sua história e cultura.

BRASIL. Lei nº 10257/2001. Dispõe sobre o Estatuto da Cidade, seus objetivos e instrumentos, garante o lazer e outros direitos para desenvolvimento amplo tanto da comunidade quanto ambiental em seu Art. 2.º inciso I – garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações. Ademais, BRASIL. [Constituição (1988)], garante em seu [Art. (6º)], os direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. O [Art. (215º)], BRASIL. [Constituição (1988)], reconhece aos brasileiros o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

Como a revitalização do Cristo Redentor de Cumarú pode beneficiar os cumaruenses e valorizar o turismo cultural? “A revitalização tem como princípio a noção de que a comunidade que vive o cotidiano das cidades o reconheça como próprio de sua cultura e preserve-o, fazendo com que, a partir desta vigília, o bem restaurado mantenha-se preservado” (SCOCUGLIA, 2004).

Ou seja, contribui para um espaço motivador de socialização, encontros de amigos e familiares, estimulando a preservação do espaço turístico ao mesmo tempo, em que fortalece o turismo na cidade.

A capacidade de influenciar a estrutura socioeconômica e territorial da cidade é a que faz do turismo a peça fundamental de qualquer planejamento estratégico urbano, pelo que o desenvolvimento das cidades monumentais não pode ser entendido sem uma planificação e gestão das atividades turísticas (BERNIER, 2003; ALVES, 2007).

Bem como, um ambiente estruturado o torna funcional e integra a sociedade entre si e com a natureza, para que os cumaruenses olhem o ambiente renovado sob uma nova perspectiva positiva, de sentir orgulho, interesse de visitar o lugar para passeio, atividades de lazer e recreação. “O turismo se constitui em um fenômeno sociocultural de profundo valor simbólico para sujeitos que o praticam” (GASTAL E MOESCH, p. 12, 2007).

Logo, prioriza valores nativos para não perderem a sua importância de origem: a história, religiosidade, cultura, evitando assim um ambiente marginalizado, que sem utilidade pública propicia a criminalidade.

Para a comunidade os espaços públicos proporcionam lazer, onde as pessoas possam sair de suas casas, terem mais contato com outras pessoas, viver o mundo real e menos o mundo virtual, isso minimiza ambientes estressantes nos

lares, e casos de depressão.

O ser humano necessita de lazer além de trabalho e estudo. O turismo exerce papel importante ao proporcionar a viagem como vetor de qualidade e estilo de vida. Aliada a atividades de lazer e recreação, a viagem pode reduzir as pressões cotidianas e o estresse, permitindo ao sujeito recarregar as energias (BAHL, 2003, p. 38).

A revitalização do Cristo Redentor contempla alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (figura 1), como: proteger o meio ambiente (vida terrestre), muitas áreas encontram-se degradadas pelos moradores que utilizam as árvores para produção de carvão e lenha sem devido controle ambiental. Energia limpa e acessível como a utilização de placas solares. E por fim saúde e bem-estar físico e mental, garantindo que as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Figura 1- Objetivos de Desenvolvimento Social



Fonte: Nações Unidas Brasil (2022)

Esta pesquisa traz uma proposta de intervenção que renova um espaço de convivência com forte potencial turístico desencadeador de novas experiências positivas. A Motivação principal da proposta consiste no combate de seu descaso atual social e ambiental, perpetuar valores da comunidade, promover educação, combate da marginalização local, como uso de drogas.

Dentre os diversos segmentos da atividade turística, o turismo cultural se destaca por possuir como principal atrativo aspectos da cultura humana, tendo por finalidade a valorização da história, do cotidiano, dos saberes de uma comunidade tanto por parte dos visitantes como por parte dos visitados (BARRETO, 2000).

Evidenciando que as ações envolvem o auxílio de políticas públicas, gestores locais e moradores. Para os habitantes os valores sociais são fortalecidos no simples ato de reunir família ou amigos, cuja prática do lazer no Cristo desperta memórias afetivas, suas raízes e identidade, além do lazer, contribuir para cuidados com saúde física e mental.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- ∕ Diagnosticar a realidade turística cultural de Cumaru-PE.

2.2 Específicos

- ∕ Identificar os problemas estruturais do Cristo.
- ∕ Caracterizar o uso dos equipamentos pelos moradores e turistas.
- ∕ Projetar atividades que aumentem a permanência dos visitantes no local.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

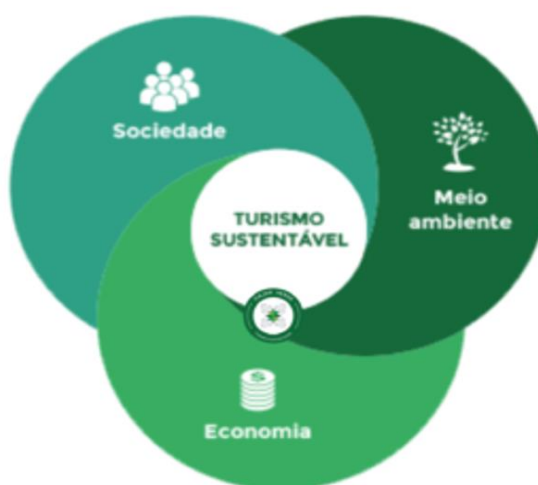
3.1 Turismo Cultural sustentável

O Ministério do Turismo, em seu Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (2007), afirma que as relações entre turismo e sustentabilidade devem ser abordadas por meio dos princípios que norteiam o entendimento dos seus distintos campos, esses princípios são os seguintes: sustentabilidade ambiental, econômica, sociocultural e político-institucional. Infere ainda que o desenvolvimento de uma região sem o devido planejamento pode levar rapidamente ao esgotamento dos recursos naturais, descaracterização do patrimônio cultural e à desestruturação social, em consequência disso, a uma diminuição drástica da demanda turística da localidade, fazendo com que seu interesse turístico seja reduzido.

Conforme a [ONU, (figura 2)] a sustentabilidade tem como base três pilares: econômico, social e ambiental, e este modelo traz equilíbrio entre as práticas ambientais e sociais, inclui benefícios como: inclusão social, diminuição da pobreza, maiores oportunidades de subsistência nas atividades produtivas, preservação da natureza, respeito à identidade, história e cultura dos habitantes.

Figura 2– Pilares do turismo sustentável

Pilares do Turismo Sustentável



Fonte: periódicos. Unifesp (2020)

O turismo sustentável foi definido pela Organização Mundial de Turismo (2003, p.24), como aquele que “atende às necessidades dos turistas de hoje e das regiões receptoras, ao mesmo tempo, em que protege e amplia as oportunidades para o futuro”. Portanto, práticas sustentáveis permitem um equilíbrio em atender as necessidades do turismo e da cultural local, da comunidade, ofertando um ambiente agradável e estruturado para todos.

Para Swarbrooke, o turismo sustentável (2000, p. 20) “é economicamente viável, mas não destrói os recursos dos quais o turismo no futuro dependerá, principalmente o meio ambiente físico e o tecido social da comunidade local”. Através do gerenciamento dos recursos disponíveis garante-se a preservação e perpetuação de todo o ecossistema que garante a vida, minimiza impactos negativos do turismo, em ação conjunta com políticas públicas e comunidade para uma melhor distribuição do uso e respeito dos recursos disponíveis.

De acordo com Silveira (2001, p.140), “para o desenvolvimento sustentável do turismo é preciso que se formule e execute uma política territorial e uma estratégia de desenvolvimento local baseada no planejamento integrado da atividade turística.” Portanto, se o turismo cultural é planejado sem o respeito à sustentabilidade, os impactos negativos serão maiores que os positivos, afastando os moradores de suas raízes, cujos interesses do turismo passam a ser meramente econômicos, destruindo os valores culturais. Para Carvalho (2009, p.142) “o planejamento do turismo é uma ferramenta estruturante da política de desenvolvimento sustentável e por isso ocupa um lugar decisivo no processo de concepção e implementação de estratégias de desenvolvimento”.

Segue abaixo os problemas causados pela ação do turismo que visa apenas o lado do consumismo, em sequência os benefícios que o turismo sustentável pode trazer para comunidade, todos citados pelo Ministério do Turismo, (MTUR, 2007).

- ⊄ A especulação imobiliária, “expulsa” os moradores tradicionais e altera a paisagem (esse processo é extremamente agressivo nos povoados do litoral e nas pequenas cidades históricas);
- ⊄ Ampliação da infraestrutura turística sem respeitar o padrão de arquitetura local, com a utilização de materiais exóticos, provocando poluição visual e comprometimento da paisagem cultural, etc.;
- ⊄ Crescimento do fluxo turístico sem considerar a capacidade de carga dos sítios de interesse cultural, comprometendo sua própria existência, além de elevar o grau de poluição sonora, a emissão de gases poluentes pelos modais de transporte, entre outros;

- ∄ O contato excessivo e desrespeitoso de visitantes é um fator de aculturação das populações anfitriãs (hábitos, tradições, modo de vida, a cultura em si);
- ∄ Comprometimento do modo de vida, desestímulo das atividades produtivas tradicionais e ocupações artesanais, em função da demanda de mão de obra pelo setor de turismo;
- ∄ Os efeitos da sazonalidade, no ritmo de vida das populações que em sua maioria tem um aprendizado empírico dessa variável do turismo, da alternância dos ciclos de fartura excessiva e desocupação.

∄

O turismo cultural de forma sustentável contribui para:

- ∄ A preservação e a reabilitação de monumentos, edifícios e lugares históricos;
- ∄ A revitalização dos costumes locais: artesanato, folclore, festivais, gastronomia, etc.;
- ∄ Melhorar a qualidade de vida e fomentar os valores ligados à igualdade;
- ∄ Oferecer intercâmbio cultural entre moradores das regiões receptoras e visitantes.

Para tanto, conforme o Ministério do Turismo (2007), é importante se trabalhar o planejamento integrado com processos de mobilização e participação comunitária, promovendo com isso inclusão social, contribuindo para que o turismo possa ajudar a estimular o interesse dos moradores por sua própria cultura, suas tradições, costumes e patrimônio histórico e conseqüentemente ajudando na recuperação e conservação de elementos culturais de valor para os turistas.

3.2 Revitalização

A revitalização é inserida para poder restaurar, conservar, todo espaço e estruturas, permitindo uma abertura para desenvolvimento do turismo cultural e a comunidade, com a introdução de novos elementos que tornem as opções de lazer mais ricas e diversificadas para a população.

A revitalização consiste na refuncionalização estratégica de áreas dotadas de patrimônio, ou seja, de objetos antigos que permaneceram inalterados no processo de transformação do espaço urbano, de forma a promover uma nova dinâmica urbana baseada na diversidade econômica e social (MOURA et al., 2006).

O artigo de Diniz (2006) discute como a revitalização é introduzida em uma área de interesse histórico de Belo Horizonte para fomentar a atividade turística, e, ao mesmo tempo, preservar história, cultura, etc. A autora conclui em sua pesquisa que o processo de revitalização patrimonial trouxe danos para a cidade e sua população na totalidade, pois levou a expulsão para a periferia das classes de baixa renda, e banalizou o patrimônio histórico uma vez que tornou a cultura um produto de comercialização, desvalorizando-o.

O turismo aliado à cidadania pode desempenhar um papel ainda mais relevante, não só nas comunidades ditas turísticas, mas também naquelas que, em princípio, não recebem muitos visitantes. Em ambos os casos, demandam-se políticas públicas democratizantes (GASTAL E MOESCH, 2007).

No entanto, o artigo de Barretto (2013) traz uma análise por meio de uma entrevista a moradores, lojistas e síndicos sobre o processo de revitalização da Rua Vidal Ramos, no centro histórico da cidade de Florianópolis, questionando se trouxe resultados positivos ou negativos. Os moradores citaram que antes da revitalização era uma rua que causava insegurança, descuidada, esgotos retornavam dias de chuva, assaltos recorrentes, etc. Depois dessa reorganização implantaram bancos para sentar, número de vendas aumentou, houve maior segurança, lugar para estacionar, ou seja, um exemplo positivo em que a revitalização de fato trouxe benefícios de acordo com relatos de moradores. A autora cita na pesquisa que todos deveriam ter acesso aos espaços públicos já que sua construção é para tal fim, mas que devido às mudanças ocorridas alterou o padrão de vida, resultando na segregação espacial, predominando a elite a circular em determinados lugares cujo turismo se desenvolveu. Sendo-se assim, “exigem-se, portanto, novas posturas coletivas e individuais de atenção ao patrimônio comum, tanto o natural como o cultural. No cultural incluem-se as cidades, no seu emaranhado de ruas, pessoas, ideias, comportamentos e problemas” (GASTAL E MOESCH, 2007).

Ainda para Gastal e Moesch (2007, p.16), a revitalização em prol apenas dos turistas ocasiona a elitização, segregação, um espaço turístico frequentado por poucas pessoas e nada democratizado. Para isto não acontecer, as mudanças de requalificação devem acontecer em prol da comunidade, enfatiza o uso do espaço público para aproximar as pessoas que ali moram, e usufruírem do local revitalizado, proporcionando novas recordações.

De acordo com Leite (2002, p. 116), os processos de reestruturação e remodelação urbana conhecida sob o nome de qualificação, requalificação ou revitalização, ou pelo anglicismo gentrificação, permitem que os espaços urbanos retomem seu caráter público. Sendo assim, a reorganização do Cristo Redentor irá interferir diretamente na vida dos moradores, pode sim trazer benefícios a construção de um espaço dinâmico, aproveitando suas diversidades com a inclusão social para promover e preservar a identidade cultural dos povos.

As comunidades locais, por sua vez, aprendem a valorizar seus recursos naturais e culturais, desenvolvendo maior sentimento de pertencimento e, conseqüentemente, elevando seu grau de cidadania. A postura cidadã leva as pessoas a se tornarem protagonistas nos processos de decisão sobre o tipo de turismo e de turistas com os quais estão dispostos a compartilhar seu próprio espaço de vivência (GASTAL E MOESCH, 2007).

Quando os residentes frequentam lugares para o lazer em sua comunidade, estes passam a compreender sua real função social, sendo capazes de opinar em sua organização social, estrutural, introduzindo benefícios para todos.

3.3 Espaço público-Lazer

Sobretudo, a promoção do contato humano nos lugares públicos atrai mais investimentos para a cidade, e maior visibilidade para práticas saudáveis, além de conservar o meio ambiente, tornando-o acessível, e com uma diversidade de opções para o lazer, sendo assim o conceito de espaço público afirmado por Serpa,

O espaço público é considerado como aquele espaço que, dentro do território urbano tradicional (especialmente nas cidades capitalistas, onde a presença do privado é predominante), sendo de uso comum e posse coletiva, pertence ao poder público (SERPA, 2004).

Assim sendo, o planejamento de tais espaços contribui para uma melhor organização e incentivos de práticas sociais diversificadas, por conseguinte, “Permitem, enquanto espaços de uso público, o desenvolvimento de atividades educativas, culturais, recreativas e de descanso ao ar livre” (FUREGATO, 2005, p.1).

Nota-se que, os equipamentos e produtos turísticos fortalecem a identidade cultural, logo, o “Sentimento de pertencimento do morador ao seu local de vivência, fruto principalmente das condições que esse oferece para viver” (PIRES, 2004, p.5)

A renovação de um lugar com serviços e produtos qualidade, beneficia a todos, dessa maneira, “Permitem uma utilização, não só por parte de usuários

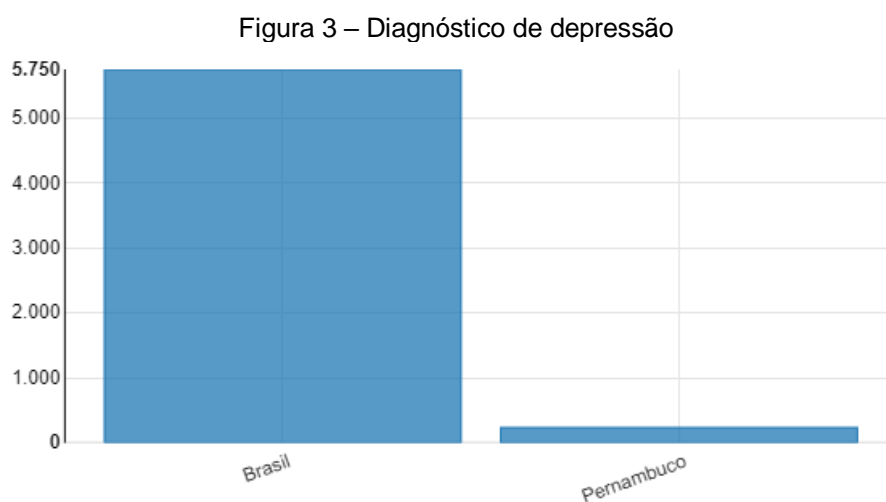
locais, como também de visitantes turistas, principalmente quando seu uso vem acompanhado pela oferta de equipamentos, serviços e atrações” (FUREGATO, 2005, p.1).

(...) deve-se considerar que o lazer, pela diversidade de seus tipos, formas e modalidades, e pela variedade das alternativas pessoais a ele referentes, não pode continuar a ser considerado fenômeno comum e corriqueiro. Na realidade, ele é dinâmico (...), além de valorizar as pessoas que o praticam e as características que as individualizam, tem capacidade de atendê-las de acordo com os objetivos que elas almejam (ANDRADE, 2001, p.27-28).

“Do contexto histórico e sociocultural no qual se desenvolve, o lazer implica produção de cultura — no sentido da reprodução, construção e transformação de diversos conteúdos culturais usufruídos por parte de pessoas, grupos e instituições” (GOMES, 2008).

Como uma dimensão da cultura constituída por meio da vivência lúdica de manifestações culturais em um tempo/espaco conquistado pelo sujeito ou grupo social, estabelecendo relações dialéticas com as necessidades, os deveres e as obrigações, especialmente com o trabalho produtivo. (GOMES, 2004, p. 125).

A construção de um lugar intimista desperta o interesse das pessoas e desperta novas emoções. Vivências lúdicas, práticas de atividades físicas e conectividades sociais são formas, por exemplo, de lazer que ajudam a combater ou prevenir a depressão. O diagnóstico de pessoas com depressão aumenta cada vez mais no Brasil, de acordo com levantamentos do Ministério da Saúde, pessoas de 18 anos ou mais de idade que referem diagnóstico de depressão e usam medicamentos para depressão, por grupo de idade e situação do domicílio (2013), 233 mil pessoas em PE, e 5.750 mil pessoas no Brasil, dados do IBGE atualizados em 2022, de acordo com (figura 3), diagnóstico da depressão.



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde

Fonte: IBGE (2022)

Para o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, (2022, n.p).

Todos conhecemos alguém afetado por transtornos mentais. A boa saúde mental se traduz em boa saúde física e este novo relatório é um argumento convincente para a mudança. Os vínculos indissolúveis entre saúde mental e saúde pública, direitos humanos e desenvolvimento socioeconômico significam que a transformação de políticas e práticas em saúde mental pode trazer benefícios reais e substantivos para pessoas, comunidades e países em todos os lugares. O investimento em saúde mental é um investimento em uma vida e um futuro melhor para todos.

Na América Latina, o Brasil é o país com maior prevalência de depressão, além de ser o segundo país com maior prevalência nas Américas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O Sistema Único de Saúde (SUS) realizou, entre os anos de 2019 e 2021, quase 60 milhões de atendimentos em saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de todo o Brasil.

3.4 Turismo Cultural

Para o Ministério do Turismo (2006), turismo cultural compreende o desenvolvimento do turismo que deve ocorrer pela valorização e promoção das culturas locais e regionais, preservação do patrimônio histórico e cultural e geração de oportunidades de negócios no setor, as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura para as comunidades. McKercher e Du Cros (2003), definem turismo cultural como o consumo turístico de atrações previamente classificadas como culturais.

Desta forma, “A cultura é considerada um fator determinante do crescimento do consumo de lazer e turismo” (RICHARDS, 2001). “Turismo é cultura” (URRY, 1996; RICHARDS, 2007). “Portanto, torna-se fomento para o turismo, a cultura constitui o principal elemento da diferença para atrair turistas e visitantes” (MARUJO, 2014).

Conforme mapeamento das viagens dos brasileiros realizadas pelo Ministério do Turismo e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (figura 4), viagem motivada por cultura e gastronomia, com acesso a patrimônio histórico e cultural, registrou aumento e apareceu em terceiro lugar tanto em 2021 (16%) como em 2020 (15,5%), ficando apenas atrás do turismo de natureza, 2º lugar em 2021, a modalidade alcançou 25,6% dos viajantes, superando o registrado em 2020 (20,5%). Em 1º lugar, em 2021 48,7% destas viagens foram motivadas pela busca de destinos de sol e praia, enquanto em 2020 este percentual havia sido de 55,6%.

Figura 4 - Viagens por motivo de lazer



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua anual

Fonte: IBGE (2021)

Toda viagem turística é uma experiência cultural, pois, “(...) ao sair de seu ambiente, o turista entra em contato com novos sabores da culinária local, com as músicas mais pedidas nas estações de rádio do local, com a forma dos habitantes locais lidarem com visitantes”. Mas nem todo turista é um turista cultural. O que define o Turismo Cultural é a motivação da viagem em torno de temas da cultura, conforme define - o Turismo Cultural no Brasil: Ministério do Turismo, (2006). O Cristo Redentor juntamente com outros atrativos turísticos da cidade como: festividades, datas comemorativas, feiras de exposição, lazer, religião, dentre outros, conseguem abranger não somente o perfil de turista que tipicamente anseia cultura, mas também os demais que buscam outros segmentos do turismo.

4 MATERIAL E MÉTODOS

A primeira etapa da pesquisa foi exploratória, realizada com o auxílio de consultas bibliográficas, contribuindo para o entendimento de temáticas como: revitalização, turismo cultural, sustentabilidade, tendo a abordagem de autores como: Margarida Barreto, Moesch e Gastal, entre outros. Bases informativas por meio de artigos científicos, sites governamentais, referência do Cristo Rei de Itaporanga - PB, informações importantes que ajudaram a conduzir e compreender a parte teórica deste projeto, de acordo com Gil (2019).

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada com delimitação e diagnóstico do local. Foi estruturado com visita quinzenal dividida em: dois dias da semana e finais de semana para a coleta de registro fotográfico, analisar e identificar pontos positivos e negativos, como a ausência de manutenção do mobiliário existente, compreendendo a dinâmica das visitas ao local do Cristo e seu entorno, conforme Prodanov e Freitas (2013).

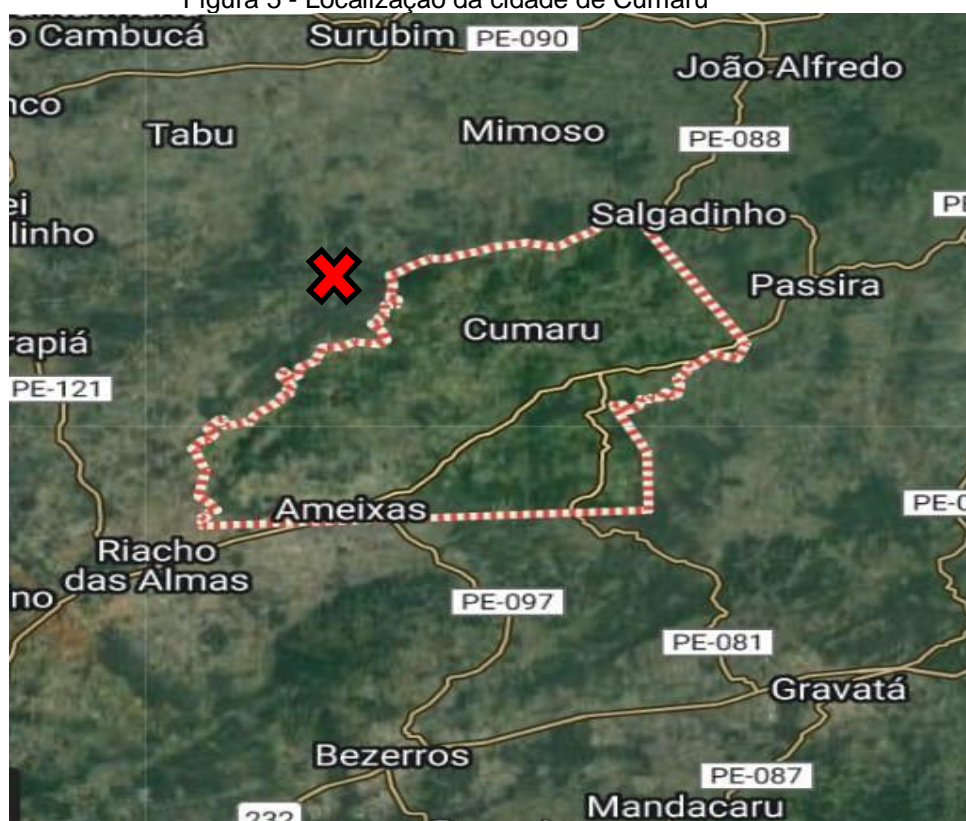
O método utilizado foi o qualitativo, por meio da coleta e análise de dados públicos da Secretaria de Turismo, Cultura e Lazer de Cumaru, portal da transparência, IBGE, entre outras fontes de pesquisa documental. A proposta consiste em tornar o Cristo Redentor funcional ao mesmo tempo em que este ambiente permite desenvolver o turismo cultural. Para essa finalidade foi utilizado como base para o planejamento o caderno: Turismo Cultural: orientações básicas, 2010 em sua 3ª edição, com revisão em 2022, que apresenta metodologias desenvolvidas pelo Ministério do Turismo e instituições parceiras para estruturação de produtos turísticos, relacionando-as à realidade do Turismo Cultural. Fazendo parte também desta construção outras publicações do Ministério como: ação Municipal para a Regionalização do Turismo (2007) e Caderno de turismo e sustentabilidade (2007). De acordo com Denzin e Lincoln (2006), uma pesquisa documental é contextualizada na ligação que há entre o turismo e as atividades culturais.

5 LOCALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA DA CIDADE

5.1 Caracterização Histórica

O município de Cumaru (figura 5), o qual seu nome tem na árvore Cumaru, pertence ao estado de Pernambuco e está situado a 443 metros de altitude e tem as seguintes coordenadas geográficas: latitude: 8° 0' 3" Sul, Longitude: 35° 42' 7" Oeste e está à margem ocidental do rio Capibaribe, Mesorregião do Agreste Pernambucano Microrregião do Médio Capibaribe. É cidade vizinha dos municípios de: Passira, Surubim e Riacho das Almas, Cumaru se situa a 14 km a Sul-Oeste de Passira, a maior cidade nos arredores, conforme cidade-Brasil (2022).

Figura 5 - Localização da cidade de Cumaru



Fonte: Cumaru. PE.GOV (2022)

O município já contava em 1908, segundo dados históricos, com 60 casas. Cumaru era anteriormente conhecido como Malhadinha, segundo o padre Montoya, que significa alimento indigesto. O distrito foi criado com a denominação de Malhadinha em 1892 e era subordinado ao município de Limoeiro- PE. Em 1938, o distrito de Malhadinha passou a denominar-se Cumaru, com gentílico de cumaruense, completando em 2023 60 anos. Elevado à categoria de município com a denominação de Cumaru, (figura 6), pela lei estadual n.º 4966, de 20-12-1963, desmembrado de Limoeiro, Constituído de 2 distritos: Cumaru e Ameixas, com uma

área territorial de 292,231km², e uma população estimada de 15.920 pessoas atualmente por estudos relacionados aos aspectos físicos indicam que o clima do município é bom, frio e saudável, conforme dados do IBGE (2022).

Figura 6 – Centro da Cidade



Fonte: Cumaru-PE. GOV (2021)

Para chegar em Cumaru há ônibus das empresas Borborema e Coletivo partindo de Recife, Limoeiro e Caruaru, além de serviços de táxi e transportes de lotação por uma estrada de 4 km liga a estrada estadual PE-95 com o centro de Cumaru.

Considerado um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, o PIB da cidade é cerca de R\$ 109,8 milhões de reais, sendo que 53,8% do valor adicionado advêm da administração pública, na sequência aparecem as participações dos serviços (27,3%), da agropecuária (53,8%) e da indústria (3,7%). Com uma população de 15.920 pessoas, o município possui apenas 585 empregos com carteira assinada, do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública, em geral (355), regulação da saúde, educação (professor), serviços culturais e outros serviços sociais (109) e provedores de acesso às redes de comunicações (18). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de regulação da saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais e administração pública, em geral, conforme informações coletadas do site Caravela dados e estatísticas (2023).

5.2 Atrações Turísticas Culturais

A seguir apresenta-se uma breve descrição das atrações turísticas culturais de Cumaru. As informações foram coletadas de site municipal e órgãos públicos apoiadores (IPA, ALEP, prefeitura municipal, comunidades, COEP e portal da transparência).

Trilha da Jabuticaba (figura 7), considerado a cidade de Cumaru a terra da jabuticaba, por ter em abundância a árvore frutífera, foi incrementada na renda mensal da agricultura familiar, que conta com feira de Conhecimentos e Cultura de exposição gastronômica advindos da jabuticaba, contam com o apoio do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA). O mesmo evento inclui, show acrobático, show musical e desafio de moto no Cristo Redentor.

Figura 7 – Festa da jabuticaba



Fonte: Cumaru. PE.GOV (2023)

A Barragem Engenheiro Antônio Gouveia, conhecida por barragem de Jucazinho, Sítio Campos Novos - Cumaru –PE (figura 8), que faz divisa com Surubim, povoado de raízes indígena. O local oferece banho na barragem ou de chuveirão, pesca e barezinhos, canoa motorizada e canoa de remo.

Figura 8 – Barragem de Jucazinho



Fonte: GOV. Ministério da Integração e do Desenvolvimento (2021)

Há também a festa da Padroeira Santa Terezinha (figura 9) celebrada no mês de outubro entre as datas 22 setembro a 1 de outubro. Conta com procissões, parques para as crianças e festivais musicais.

Figura 9 - Festa de Santa Terezinha



Fonte: Cumaru. PE.GOV (2022)

Já é tradição também na cidade a Cavalgada Trilha do Agreste, a qual ocorre no dia 1º de maio, data que se comemora o dia do trabalhador (figura 10).

Figura 10 - Cavalgada trilha do agreste



Fonte: COEP (2022)

Os festejos juninos contam com uma das mais tradicionais e culturais Cirandas da região e seus mestres da ciranda (figura 11). A festividade ocorre em Campo de Buraco, sítio pertencente a Cumaru. evento acontece em 10 de junho.

Figura 11 - Ciranda



Fonte: Cumaru. PE.GOV (2023)

5.3 Abrangência do Projeto

O Cristo Redentor (figura 12) foi construído por volta de 1982, e está localizado no Sítio Alto do Cruzeiro, há 13 min do centro da cidade, caminhando por 3 min de transporte. Possui escadaria (totalizando 445 degraus) de paralelepípedo para subir intercalados com rampas. A outra opção para chegar ao Cristo é uma estrada de terra, podendo utilizar meios de transportes ou caminhando. Localizado há 560 m acima do nível do mar, situado no norte do centro, um lugar bem arejado que proporciona visão panorâmica do município e cidades vizinhas (figura 13).

A pesquisa abrange aos cumaruenses o estímulo a práticas culturais e lazer, de experiências intimistas, dando maior visibilidade e preservação dos recursos existentes. O cartão postal (figura 14) tem importância religiosa, fiéis católicos fazem percurso para realizar missa no local, bem como para eventos como rota que faz parte trilhas de moto e cavalgadas desse modo, constituindo muitos potenciais atrativos nos vários âmbitos sociais, de acordo com Confederação Nacional dos Municípios (2022).

Figura 12– Cristo Redentor de Cumaru



Fonte: A autora (2023)

Figura 13 – Cumaru visto do alto do Cristo



Fonte: a autora (2023)

Figura 14 – Imagens da via sacra



Fonte: a autora (2022)




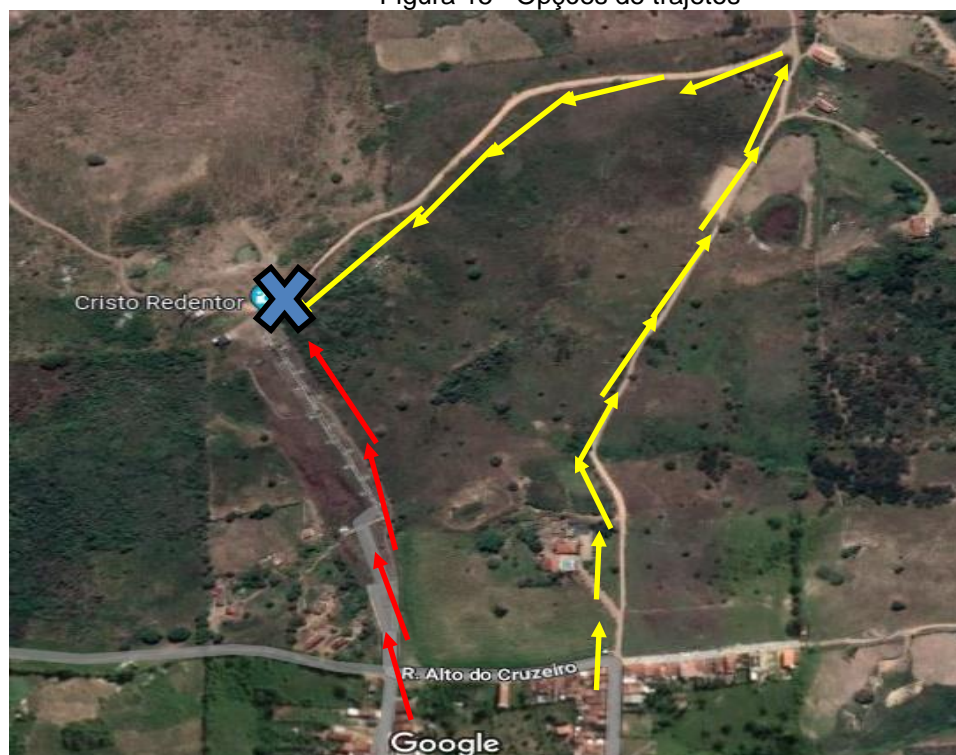
- A figura 15 apresenta duas opções de trajetos para o Cristo Redentor:
- ( percurso que pode ser realizado caminhando ou por transporte).
 - ( Percurso realizado apenas por caminhada, pelas escadarias).
 - ( Ponto de encontro: Cristo Redentor).

Figura 15 - Opções de trajetos



Fonte: Google maps, acrescido de adaptação própria (2023).

6 COMPREENDENDO O TURISMO CULTURAL

Para desenvolvimento desta pesquisa foi utilizado como base o caderno Turismo cultural: orientações básicas, (2010), 3º edição, com revisão em 2021. Este apresenta metodologias desenvolvidas pelo Ministério do Turismo e instituições parceiras para estruturação de produtos turísticos, relacionando-as à realidade do Turismo Cultural. Nesta publicação aborda a cultura como indutor da demanda turística, o patrimônio cultural como fonte para a formatação de produtos turísticos singulares, a diversidade e a identidade cultural como fator de diferenciação para a oferta de atividades complementares e o posicionamento competitivo dos destinos e roteiros turísticos.

O Ministério do Turismo (2010) apresenta o turismo como uma atividade que promove e preserva a cultura brasileira de forma sustentável, assim, as diversas combinações da cultura e do turismo configuram o segmento de Turismo Cultural, marcado pela motivação do turista de se deslocar especialmente para vivenciar os aspectos e situações que são peculiares da nossa cultura. Portanto, é importante aprofundar os conhecimentos em todas as etapas de estruturação e caracterização do turismo cultural, fomentando a integração entre ambos que resultam em ações de importante relevância social.

6.1 Estruturação dos Produtos Turísticos Culturais

Todas as etapas a seguir de estruturação e desenvolvimento dos produtos turísticos culturais teve como base o caderno do Ministério do Turismo: Turismo Cultural: orientações básicas, 3º edição, 2010 com revisão em 2020.

- 1ª Etapa: compreensão dos conceitos e características que fundamentam o segmento de Turismo Cultural.
- 2ª Etapa: inventariar os atrativos culturais e analisar as possibilidades de desenvolvimento de atividades para uso turístico, identificando o potencial da diferenciação dos atrativos do Turismo Cultural.
- 3ª Etapa: conhecer o perfil do turista cultural e identificar os mercados prioritários para o destino e produtos específicos;
- 4ª Etapa: estabelecimento de parcerias e formação de redes, articular parcerias públicas e privadas para promover o

desenvolvimento sustentável do Turismo Cultural como estratégia para a valorização e preservação do patrimônio cultural;

- 5ª Etapa: Desenvolver e estruturar os produtos turísticos com ênfase nos planos de interpretação patrimonial e na tematização cultural;
- 6ª Etapa: Estabelecer mecanismos de envolvimento da população;
- 7ª Etapa: Desenvolver estratégias de posicionamento mercadológico dos produtos, bem como as ações de promoção e comercialização.

6.2 Caracterização do turismo cultural

O Ministério do Turismo (2010) apresenta as características básicas que constituem turismo cultural, são elas:

a) Atividades turísticas: serviços e atividades que o turista utiliza durante sua viagem e sua estadia no destino, são estes exemplos de alguns serviços da atividade turística:

- ≠ Transporte;
- ≠ Agenciamento turístico;
- ≠ Hospedagem;
- ≠ Alimentação;
- ≠ Recepção;
- ≠ Eventos;
- ≠ Recreação e entretenimento;
- ≠ Outras atividades complementares

Sendo assim, equipamentos e serviços passam a incorporar as características do ambiente cultural, com elementos que conferem identidade e demonstram o envolvimento da empresa com o lugar em que ela se encontra e com o público que ela atende. Portanto, buscou por uma análise dos recursos existentes, bens materiais e imateriais, identificando as potenciais atividades e serviços turísticos do Cristo Redentor, a cultura local constitui fonte de matéria-prima que contribui para criar novos produtos turísticos. Uma proposta de renovação dos equipamentos para tematiza-los, e tornar funcional e acessível para todas as idades, conforme orientação básica de turismo cultural, do Ministério do Turismo (2010), com ações que priorizam a mão de obra e matéria-prima local, movimentando a economia,

promovendo a cultura em produto turístico sustentável diversificado, de preservá-lo.

- b) Vivência: O turismo cultural implica em experiências positivas do visitante com o patrimônio histórico e cultural e determinados eventos culturais, de modo a favorecer a percepção de seus sentidos e contribuir para sua preservação. Vivenciar significa sentir, captar a essência, e isso se concretiza em duas formas de relação do turista com a cultura ou algum aspecto cultural: a primeira refere-se às formas de interação para conhecer, interpretar, compreender e valorizar aquilo que é o objeto da visita; a segunda corresponde às atividades que propiciam experiências participativas, contemplativas e de entretenimento, que ocorrem em função do atrativo motivador da visita.

Um exemplo de forte participação social, e de incentivo ao fomento à cultura, é o Festival da Jabutica, conforme Assembleia legislativa de PE (2021), em que o Festival ocorre em um dos meses de sua safra (fevereiro a março), desde 2009, este contribui para a renda da agricultura familiar, criado pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), aliado a parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a Prefeitura local e a Comunidade do Dendê, um sítio que pertence a Cumaru. São comercializada exposição nas barracas montadas pelos agricultores, jabuticabas in natura, geléias, doces, licores, cachaça, mudas da planta. Houve, portanto a identificação de um produto típico da região, que com planejamento e capacitação dos produtores conseguiu transformar em fonte de renda, comercializar um produto, tematizando-o em segmento gastronômico riquíssimo da região, incluindo também shows artísticos, trilha de moto, e desafios que ocorrem no Cristo Redentor.

- c) Patrimônio histórico e cultural e eventos culturais: considera-se patrimônio histórico e cultural os bens de natureza material e imaterial que expressam ou revelam a memória e a identidade das populações e comunidades. São bens culturais de valor histórico, os espaços destinados à apresentação ou contemplação de bens materiais e imateriais, manifestações como música, gastronomia, artes visuais e cênicas, festas, celebrações, etc. Inclui na categoria de eventos culturais: os eventos gastronômicos, religiosos, musicais, de dança, de teatro, de cinema, exposições de arte, de artesanato e outros, de acordo com Ministério do turismo (2010).

- d) Em relação a festividades que contemplam os bens culturais, por exemplo, Cumaru tem o novenário da Padroeira Santa Teresinha, que ocorre de 22 de

setembro a 1º de outubro e completa em 2023, 77 anos. A tradição contempla festividades na cidade como: repique de sinos, carreato com a imagem da santa pelas principais ruas da cidade (saindo do trevo da cidade e encerrando com a bênção dos fiéis, nos carros e motos, em frente à Matriz), conforme diocese de Nazaré PE (2019). Esta festividade conta também com parques para crianças, venda de comidas típicas da festa, e produtos locais, além de festas com bandas a noite. Este evento vai além de valor religioso, pois mesmo os não adeptos a religião católica gostam dos atrativos que agradam aos demais públicos que aderem a festas tradicionais das cidades interioranas, já que envolve uma diversidade de manifestações culturais da cidade. Nesta época muitos fiéis buscam o Cristo para pagar promessas, ou visitar por lazer.

- e) Valorização e promoção dos bens materiais e imateriais da cultura. A utilização turística dos bens culturais pressupõe sua valorização, promoção e a manutenção de sua dinâmica e permanência no tempo como símbolos de memórias e de identidade. Valorizar e promover significa difundir o conhecimento sobre esses bens, facilitar seu acesso e usufruto a moradores e turistas. Significa também reconhecer a importância da cultura na relação turista e comunidade local, aportando os meios necessários para que essa convivência ocorra em harmonia e em benefício de ambos.

A memória não pode ser entendida como apenas um ato de busca de informações do passado, tendo em vista a reconstituição deste passado. Ela deve ser entendida como um processo dinâmico da própria memorização, o que estará ligado à questão de identidade (SANTOS, 2004, p. 59).

6.3 Tipos de Turismo Cultural

Existem formas de expressão da cultura classificadas em áreas de interesse específico que geram demandas de viagem com motivação própria, como religião, gastronomia, atividades rurais, entre outras. São definidas pelo Ministério do Turismo (2010), as caracterizações de alguns tipos do segmento, considerando aqueles temas e áreas onde a diversidade cultural brasileira apresenta maior potencial:

- € Turismo Cívico
- € Turismo Religioso
- € Turismo Étnico
- € Turismo Gastronômico

Diante dos tipos de segmentos afirmados acima e informações através de documentos municipais dos atrativos turísticos de Cumaru em sites como o portal da transparência, que citam não só os investimentos, como as festividades que ocorrem na cidade, o Cristo de Cumaru engloba religiosidade, gastronomia, eventos e festividades.

6.4 Principais atividades praticadas no turismo Cultural

É importante ter conhecimento acerca das atividades que podem ser praticadas no âmbito do segmento, o que possibilita diagnosticar necessidades de infraestrutura e serviços para sua realização. Auxilia, também, no mapeamento de oportunidades de negócios e diversificação de serviços que se pode oferecer, tornando o destino mais competitivo. O quadro 1 a seguir apresenta alguns serviços, bem como atividades turísticas que podem ser desenvolvidas no âmbito do segmento de Turismo Cultural, conforme Ministério do Turismo (2010).

Quadro 1 - Atividades turísticas culturais

Atividades	Descrição pelo Ministério do Turismo	Atividades no Cristo Redentor
Visitas a Espaços e Eventos Religiosos	Motivação principal: busca espiritual e a prática religiosa relacionadas às religiões institucionalizadas, de origem oriental, afro-brasileiras, espíritas, protestantes, católica. Ex.: Peregrinações e romarias, retiros espirituais, festas e comemorações religiosas, visitação e espaços e edificações religiosas – igrejas, templos, santuários, terreiros – realização de itinerários de cunho religioso, apresentações artísticas de caráter religioso.	Motivação religiosa presente
Passeios para festas e festivais, celebrações locais e manifestações populares.	Realização de passeios para festas e festivais locais, para apresentações de formas de expressões culturais com fins de informação cultural ou recreação; para acontecimentos ou formas de expressão relacionada à música, dança, folclore, saberes e fazeres locais, práticas religiosas ou manifestações de fé. Ex.: rodas de viola, folia-de-reis, crenças, rezas, novenas.	Festivais, celebrações locais presentes.
Visitas Gastronômicas	Realização de passeios cujas essências sejam a visitação de roteiros, rotas e circuitos gastronômicos, a participação em eventos gastronômicos, a visitação aos bares, restaurantes e similares de um destino que representam as tradições culinárias da região. Passeios para festas, festivais, celebrações locais e manifestações populares. Realização de passeios para festas e festivais locais, para apresentações de formas de expressões culturais com fins de informação cultural ou recreação; para acontecimentos ou formas de expressão relacionados à música, dança, folclore, saberes e fazeres locais, práticas religiosas ou manifestações de fé. Ex.: rodas de viola, folia-de-reis, crenças, rezas, novenas.	Atividades gastronômicas ausentes no Cristo. Exposição: feira da jabuticaba ocorre no centro da cidade.

Fonte: Ministério Turismo (2010) com adaptação da autora (2023)

Entretanto, para desenvolver o segmento de Turismo Cultural é fundamental compreender as motivações e o perfil dos turistas que buscam as experiências expressas nesse segmento, que desempenham importante papel no processo de caracterização e fortalecimento da identidade de um território.

Para a divulgação de tais eventos, recomenda-se a elaboração de um calendário de eventos do município, da região e do Estado, distribuindo-o ao longo do ano e nos períodos de maior conveniência, em função dos fluxos turísticos. O Calendário Cultural de um destino tem o mérito de organizar a programação cultural e estimular apresentações culturais representativas do lugar, convertendo-se em um instrumento de informação ao mercado. Abaixo segue o quadro 2, com calendário de eventos esporádicos do município, assim citado pelo Portal da Transparência (2023), como justificativa da solicitação de recursos para investir nas manifestações culturais do município.

Quadro 2 - Calendário cultural de Cumaru

EVENTO	MÊS	LOCAL
Dia dos pais	Agosto	Cumaru
Desfile cívico	Setembro	Cumaru e Distrito de Ameixas
Festival cultural	Setembro\ Outubro	Cristo Redentor
Festa de Santa Terezinha	Outubro	Cumaru
Festa de Ameixas	Novembro	Distrito de Ameixas
Emancipação política	Dezembro	Cumaru
Réveillon	Dezembro	Cumaru

Fonte: Portal da transparência (2023)

Diante dos dados coletados foi observado que no município não há divulgação de agenda ou calendário cultural, quando se está próximo do mês ao qual haverá a festividade é que os gestores publicam nas redes sociais. O registro encontrado sobre o que deveria ser o calendário cultural é o calendário civil, o que torna confuso sua organização, e enfraquece a divulgação e planejamento no mercado turístico. Os calendários das festas populares e eventos culturais, atuam na oferta turística e estratégia para ampliar o fluxo turístico nos períodos de baixa ocupação, com melhor organização e distribuição dessas ofertas.

Na 2ª etapa de estruturação e desenvolvimento de produtos turísticos culturais, infere que os recursos existentes constituem os bens que integram o patrimônio, estes são a matéria-prima para compor o turismo cultural. Quanto maior a diversidade dos recursos da localidade, maiores serão as possibilidades de se criar produtos turísticos diferenciados e ofertas qualificadas, estes fatores

contribuem para aumentar o fluxo turístico e o tempo de permanência na região. O segmento cultural não depende tanto das condições climáticas, as viagens desse segmento podem acontecer ao longo de todo ano, sendo uma alternativa para a redução da sazonalidade nos destinos. O Ministério do Turismo (2010) define os principais atrativos do Turismo Cultural, como:

- € Sítios históricos – centros históricos, quilombos;
- € Edificações especiais – arquitetura, ruínas;
- € Obras de arte – pintura, escultura;
- € Espaços e instituições culturais – museus, casas de cultura;
- € Festas, festivais e celebrações locais;
- € Gastronomia típica - pratos da culinária local;
- € Artesanato e produtos típicos;
- € Música, dança, teatro, cinema;
- € Feiras e mercados tradicionais;
- € Saberes e fazeres – causos, trabalhos manuais;
- € Realizações artísticas – exposições, ateliês;
- € Eventos programados – feiras e outras realizações artísticas, culturais, gastronômicas;
- € Outros que se enquadrem na temática cultural.

O desenvolvimento da 2ª etapa consiste em inventariar os atrativos culturais, com uma pesquisa ordenada, conhecimento da história local com foco nas atividades culturais e avaliação qualitativa, somado ao inventário detalhado com a descrição das características e as possibilidades para o desenvolvimento de atividades turísticas. Metodologias para que gestores e empresários possam utilizar para o levantamento de dados do turismo cultural, por exemplo, há inventários produzidos pelo Ministério do Turismo e IPHAN o Inventário da Oferta Turística (INVTUR) e o Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC), metodologias de base que gestores e empresários podem utilizar para o levantamento de dados do turismo cultural. Consoante o Inventário da Oferta Turística do MTUR, os atrativos culturais são os elementos da cultura que, ao serem utilizados para fins turísticos,

passam a atrair fluxos turísticos. São os bens e valores culturais de natureza material e imaterial produzidos pelo homem e apropriados pelo turismo.

Abaixo seguem os dados referentes ao cenário atual sobre manifestações culturais em Cumaru, quanto ao seu planejamento e organização estrutural atual. Conforme dados do IBGE (2021) e dados coletados na Secretaria de Turismo da cidade em 2023.

- ∓ O Município conta com Gestor em turismo? Sem gestor, apesar de ter estrutura para a política, no momento da coleta da informação não tinha gestor nomeado, (2021). Conta com um gestor no setor de turismo, (2023).
- ∓ Qual a caracterização do órgão gestor? Secretaria em conjunto com outras políticas setoriais, (2021). Também atua com outras políticas setoriais: ambiente, esporte e lazer, (2023).
- ∓ Realiza plano e conferência municipal de cultura: não soube informar – sabe que existe, mas não soube informar, (2021). Não soube informar, (2023).
- ∓ Realizou Conferência Municipal de Cultura nos últimos 4 anos? Não, (2021). Não, (2023).
- ∓ Há patrimônio cultural? Não soube informar - sabe que existe, mas, não soube informar, (2021). Não soube informar, mas, sabe que existe, (2023).
- ∓ Tem legislação municipal de proteção ao patrimônio cultural? Não, (2021). Não soube informar, (2023).
- ∓ Tem Conselho municipal de cultura – não soube informar, mas sabe que existe, (2021). Não soube informar, (2023).
- ∓ Existe conselho municipal de preservação do patrimônio? – não soube informar, mas sabe que existe, (2021). Não soube informar, (2023).
- ∓ Há Fundo Municipal de Cultura? Não soube informar, mas sabe que existe, (2021). Existe, (2023).
- ∓ A gestão municipal desenvolveu, nos últimos 12 meses, programa ou ação para a implantação, reforma ou modernização de biblioteca pública e espaços para festividades locais? Sim, (2021). Sim, (2023).
- ∓ Quais os meios de comunicação? Rádio comunitária, provedor de internet, canais de TV aberta captados no município, (2021). Os mesmos citados na pesquisa de 2021 pelo IBGE, (2023).
- ∓ Possui estes equipamentos? Biblioteca pública: sim; centro cultural: não; arquivo público e/ou centro de documentação: não; estádios ou ginásios poliesportivos: sim; centro de artesanato: não, livrarias: não; galerias de arte: não; clube e associação recreativa: não, (2021). Biblioteca pública: sim; centro cultural: não; arquivo público e/ou centro de documentação: não;

- estádios ou ginásios poliesportivos: sim; centro de artesanato: não, livrarias: não; galerias de arte: não; clube e associação recreativa: não, (2023).
- € Cumaru possui pontos de Cultura: (Pontos de cultura são projetos financiados e apoiados institucionalmente pelo Ministério da Cultura e implementados por entidades governamentais ou não governamentais. Visam à realização de ações de impacto sociocultural nas comunidades.): não, (2021). Não, (2023).
 - € Quanto ao orçamento previsto para a cultura, foi executado em 2020: 10%, (2021). Não soube informar, (2023).
 - € O município distribuiu recursos da Lei Aldir Blanc? Sim; utilizou entre 90% e 100% do recurso, (2021). Sim, mas soube informar porcentagem utilizada (2023).
 - € Em que foram utilizados recursos da Lei Aldir Blanc? Em manifestação tradicional popular, musical, circo, artesanato, entre outros, (2021). Em manifestações culturais, festividades do município, (2023).
 - € Cumaru possui Inventário dos atrativos culturais? Não consta, (2021). Não consta, (2023).

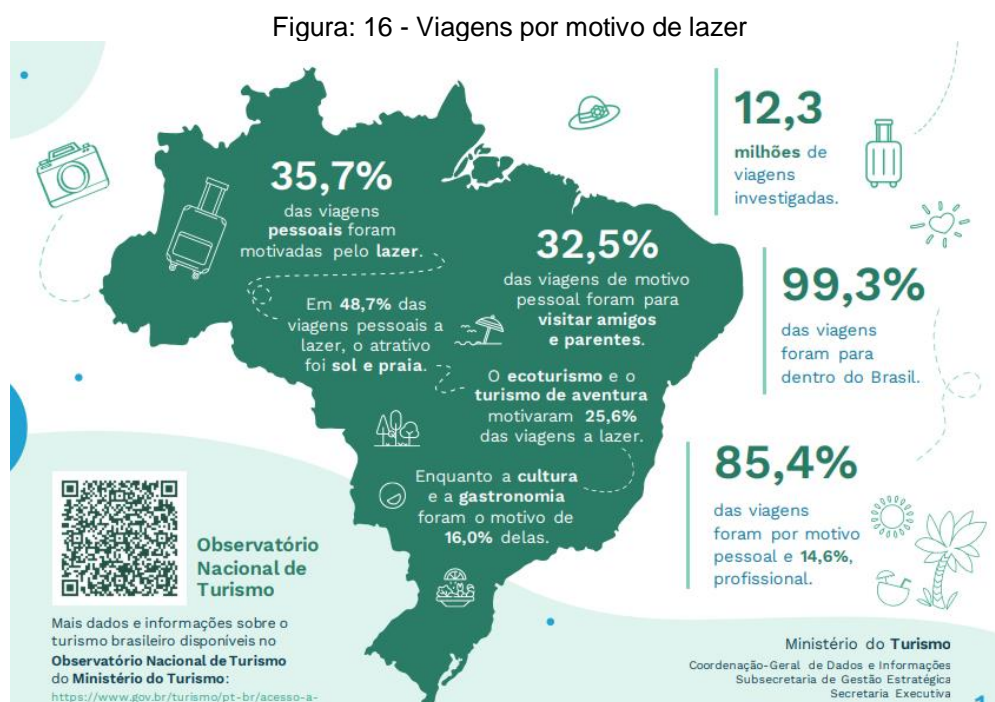
Portanto, estas informações acima não substituem o inventário e uma pesquisa aprofundada que detalha todas as informações, porém deram um direcionamento para compreender e levantar o quadro atual do turismo cultural no município, utilizado na produção dos conteúdos e elaboração dos materiais promocionais e suportes de interpretação. O município não consta atualmente com inventário ou dados que definem sua produção cultural, o que seria importante para desenvolvimento da etapa 2.

3ª Etapa: conhecer o perfil do turista cultural e identificar os mercados prioritários para o destino e produtos específicos. Consiste em pesquisa de demanda turística que fornece dados sobre as preferências e características do viajante em geral, através dos quais é possível mapear algumas particularidades e comportamentos das pessoas que viajam motivadas pelos temas e atrativos do patrimônio cultural de um destino turístico.

Módulo de Turismo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua - realizada em 2021 em 71,5 milhões de domicílios no Brasil, em que 12,7% deles ocorreram pelo menos uma viagem que havia sido finalizada nos três meses anteriores à entrevista.

Conforme mapeamento das viagens dos brasileiros realizadas pelo Ministério do Turismo (figura 16) viagem motivada por cultura e gastronomia, com acesso a

patrimônio histórico e cultural, registrou aumento e apareceu em terceiro lugar tanto em 2021 (16%) como em 2020 (15,5%). Ficando apenas atrás do turismo de natureza, em 2.º lugar em 2021, a modalidade alcançou 25,6% dos viajantes, superando o registrado em 2020 (20,5%). Em 1.º lugar, em 2021 48,7% destas viagens foram motivadas pela busca de destinos de sol e praia, enquanto em 2020 este percentual havia sido de 55,6%.



Fonte: Ministério do Turismo (2021)

Conhecendo as motivações que levam o turista a procurar tal segmentação, permite a elaboração e estratégias de construção da oferta de produtos direcionados ao turismo cultural, que atendam aos diferentes perfis, motivações e interesses de viagem. A análise dos produtos e as atividades disponíveis no mercado, do impacto econômico de seu desenvolvimento em âmbito local, regional e nacional, entre outros, poderão servir de subsídio para a formulação de políticas públicas e direcionamento de esforços para a iniciativa privada, de acordo com Ministério do Turismo (2010).

Na 4ª etapa, para o Ministério do Turismo, (2010), devem-se articular parcerias públicas e privadas para promover o desenvolvimento sustentável do Turismo Cultural como estratégia para a valorização e preservação do patrimônio cultural. Portanto, é indispensável para a viabilidade do segmento de Turismo Cultural a identificação e o envolvimento das áreas de turismo e de cultura e o estabelecimento de redes de parcerias. Profissionais como historiadores,

antropólogos, sociólogos, arqueólogos, museólogos, educadores, juntamente com os profissionais de turismo, podem realizar ações complementares em parcerias, tais como Inventário da oferta turística e cultural.

- ≠ Qualificação, conservação e manutenção de bens culturais;
- ≠ Capacitação de recursos humanos para atuar na prestação de serviços turísticos;
- ≠ Elaboração e implementação de projetos de interpretação e educação patrimonial.

Levando em consideração as redes de parcerias, a lei municipal de Cumaru nº 932 de abril de 2023, dispõe sobre a instituição e organização do sistema municipal de cultura do município, integra o Sistema Nacional de Cultura-SNC, este constitui o principal articulador no âmbito municipal de políticas públicas de cultura, estabelecendo mecanismos de gestão compartilhada, com os demais entes federativos e sociedade civil. O município desenvolve parceria com o setor privado buscando a complementaridade das ações culturais, relação estratégica com as demais políticas públicas: educação, comunicação social, meio ambiente, turismo, esporte, juventude, saúde, agricultura e segurança pública. Conta com o orçamento público da cultura, cooperação entre os entes federados, agentes públicos e privados atuantes na área cultural.

Mesmo tendo estas parcerias foi observado na pesquisa que na lei nº 932 consta o sistema Municipal de informações e indicadores culturais com os seguintes objetivos em seu art. 65: coletar, sistematizar e interpretar dados, fornecer metodologias e estabelecer parâmetros à mensuração da atividade do campo cultural, e das necessidades sociais por cultura, além de disponibilizar estatísticas, indicadores e outras informações para a caracterização da demanda e oferta de bens culturais entre outras ações a serem realizados que devem constar todas as informações em plataforma digital ou no Sistema Nacional e Estadual de informações e indicadores Culturais, porém tais informações não foram encontradas nestes sistemas, logo para esta 4ª etapa a lei define bem as parcerias e como desenvolver, por exemplo, com inventário da oferta turística e cultural, com objetivos, princípios, etc. Porém, a coleta de dados que servem para caracterização do turismo cultural não é documentada ou nem existem.

O Mapa do Turismo registra, atualmente, 2.477 municípios e 335 regiões turísticas que possuem vocação ou que são impactados pelo setor de viagens no país. Com isso a cidade ganha recursos do governo federal para a elaboração e/ou revisão de planos, estudos e planejamentos, obras de infraestrutura turística e oferta de cursos de qualificação profissional. Para fazer parte do Mapa o município

precisa fazer um cadastro de sua cidade na plataforma e manter seus dados atualizados.

No Ministério do Turismo, no Nordeste, Alagoas e Sergipe registraram os maiores percentuais de cidades inseridas. A participação no Mapa é aberta a todos os municípios brasileiros, desde que observem os critérios estabelecidos em Portaria Ministerial n.º 41/2021, construídos em conjunto com as Unidades da Federação. Os estados e o DF podem definir exigências complementares, que devem ser igualmente respeitadas (MTUR, 2023). O município de Cumaru não consta no Mapa do Turismo e não existe roteirização turística que poderia contribuir para estruturar, ampliar e diversificar a oferta turística, o que contribuiria para inclusão social e preservação ambiental e cultural. Portanto, não se trata de tornar produtos culturais em apenas para consumismo, mas sim dialogar as diversas vertentes do meio social e natureza para atuarem em conjunto e preservar a identidade cultural local. Uma vez que o turismo cultural tem como protagonista a comunidade, cujos bens culturais e identidade são apresentados ao turista através do turismo.

A 5ª etapa se complementa com a 6ª etapa, enquanto a 5ª etapa consiste em desenvolver e estruturar os produtos turísticos com ênfase nos planos de interpretação patrimonial e na tematização cultural, por meio de um plano interpretativo que incorpora as várias vozes da comunidade. Com a 6ª etapa estabelece o envolvimento da população, uma rede de descobertas para a fruição de moradores e visitantes, ampliando as possibilidades para o “uso” e o desenvolvimento turístico.

O planejamento para a interpretação turística compreende quatro dimensões:

- Espacial (localização, acesso, sinalização, informação);
- Temporal (datas e horários possíveis de desfrute);
- Econômica (preços e tarifário);
- Psicológica, afetiva e intelectual (relacionado à abordagem de como o atrativo pode ser contextualizado e apreciado no seu contexto).

Os visitantes e turistas que chegam a Cumaru se deparam com sua principal atração turística, a estátua do Cristo Redentor. A imagem, que simboliza a fé do povo nordestino, também lembra ao visitante que ele está numa cidade onde reina a paz, tradicionalmente utilizado pelas pessoas para manifestações religiosas e para o lazer, sendo desta forma descrita pela Secretaria de Turismo Municipal (2023).

Além das trilhas de moto que já ocorria no município, em 2009 iniciaram o

desafio do Cristo, que consiste em motociclistas subirem por uma estrada de terra ao lado das escadarias do Cristo. Para isso nesta área foi retirada toda vegetação próxima às escadarias e demais trecho do trajeto para chegar ao Cristo, foi observado poucas árvores em suas proximidades. Portanto, foram introduzidos novos eventos e oferecida pouca importância à questão ambiental. Durante à noite em virtude do desafio começou a realizar e transformar a área ao entorno do Cristo para festas e shows artísticos.

No entanto, até que ponto podem ser introduzidos novos atrativos turísticos, eventos em prol do turismo sem modificar costumes, laços culturais enraizados? “Os eventos criam oportunidades para a viagem, aumentam o consumo e promovem o desenvolvimento, justificando a luta constante por parte das entidades governamentais na captação de eventos nacionais e internacionais” (MARUJO, 2014). De acordo com a OMT (2020):

O turismo, sob as bases da ‘sustentabilidade’, apresenta maior potencial para a maximização dos benefícios, sejam eles econômicos, sociais ou ambientais. É capaz de promover a qualidade de vida das populações locais, oferecer maior qualidade das experiências turísticas ao visitante e levar à proteção do ambiente visitado, garantindo a manutenção do patrimônio ambiental para as comunidades locais e visitantes que dele dependem intimamente.

Atividades culturais que podem gerar novas possibilidades de leitura e de vivência das culturas locais e regionais como feiras, festivais e exposições temáticas, eventos literários e musicais, brincadeiras lúdicas, oficinas e atividades vivenciais, tematização de ambientes ou eventos, entre outros. É importante ressaltar, no entanto, que quando se pensa em atrativos culturais, na estruturação de produtos turísticos na área de cultura, existe uma preocupação pertinente com a originalidade e autenticidade, mas quase sempre se ignora as questões relacionadas à qualidade, às estratégias para encantar o público e para estabelecer uma comunicação sensível e criativa, conforme Ministério do turismo 2010.

O Ministério do turismo (2010) apresenta algumas estratégias possíveis de agregação de atratividade aos produtos tematizados do turismo cultural. A tematização é entendida como o processo de ressaltar a identidade cultural de determinados produtos a partir de aspectos que mereçam destaque e facilitem o reconhecimento pelo público. A organização da temática da cultural consiste em:

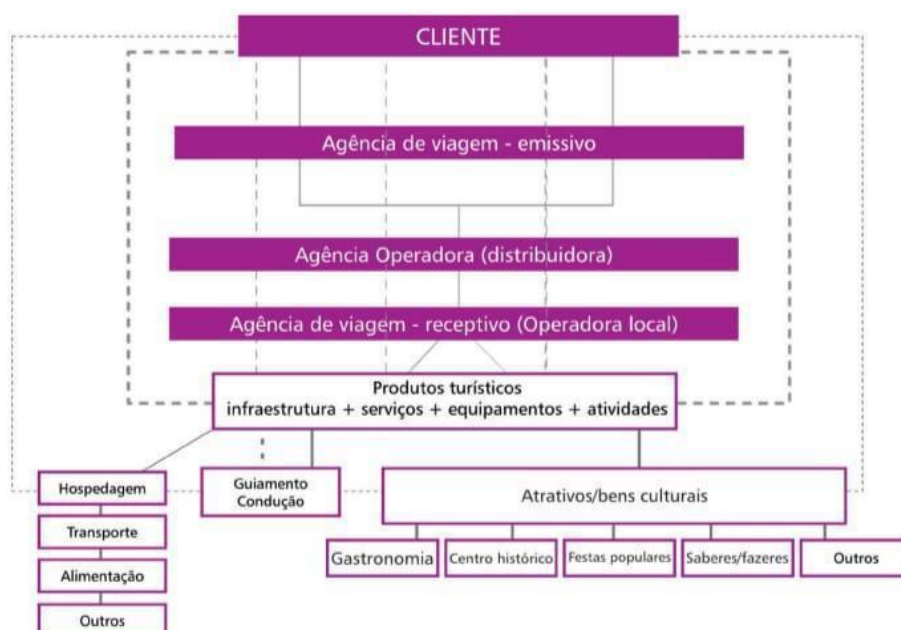
- ≠ Momento histórico: período pré-colombiano, época colonial, época do império, períodos e fatos do período republicano e seus diversos recortes, etc. Conjuntos arquitetônicos, personagens históricos;

≠ Temática cultural: manifestações culturais (dança, música, folclore), artes específicas, conjunto de obras de um artista, poeta, escritor, etc. personagem de relevância para a cultura local/regional, especialidades gastronômicas, formas de expressão da fé ou da religiosidade, ou atrativos místicos e esotéricos, os legados de uma comunidade étnica, ênfase em atividades econômicas e seu legado cultural, conjunto de eventos relacionados entre si, etc.

A temática cultura que melhor insere quanto à tematização histórico do produto turístico do Cristo Redentor de cumaru é religiosidade, além de um ambiente utilizado pela população para o lazer, portanto, ao decorrer dos anos foram introduzidos eventos no local para comemoração de novas atratividades na comunidade.

A 7ª etapa consiste em desenvolver estratégias de posicionamento mercadológico dos produtos, bem como as ações de promoção e comercialização. A cadeia produtiva do segmento é o modelo para estruturar o produto turístico. Neste item o Ministério do Turismo (2010) define as formas de comercialização do produto podendo ser diretamente ofertados pelos próprios empresários ou gestores dos atrativos turísticos culturais, ou por intermédio de agências e operadores de turismo. A cadeia produtiva do Turismo Cultural (figura 17) funciona como uma rede integrada, como ilustra a figura a seguir:

Figura 17 – Cadeia Produtiva do Turismo Cultural



Em relação à figura 17, seguem as seguintes observações sobre funcionamento da cadeia produtiva cultural, seus diversos autores e as diversas formas de comercializar, levar o produto até o cliente e promover os produtos, conforme Ministério do Turismo (2010):

- ≠ Os serviços e atividades turísticas podem ser realizados diretamente pelo gestor do produto, que também pode fazer a venda direta ao cliente final;
- ≠ Articulação e parceria entre os equipamentos e gestores dos produtos turísticos para a comercialização e ampliação da oferta turística;
- ≠ O cliente, o qual é o turista cultural, compra os produtos deste segmento diretamente dos fornecedores ou através dos canais de distribuição do mercado, ou intermediários comerciais;
- ≠ As operadoras e agências de viagem são os intermediários comerciais entre os produtos do Turismo Cultural e os clientes.
- ≠ Os operadores locais são articuladores locais do Turismo Cultural, atuam no receptivo ao cliente, na comercialização direta ou como parceiros dos intermediários de venda (operadoras e agências) e na formatação de novos produtos e ofertas; dimensão que se caracteriza na elaboração e comercialização de roteiros temáticos com base em um mesmo território ou quando trabalham com uma comunidade tradicional para o desenvolvimento de atividades turísticas;
- ≠ O poder público possui um papel central dentro deste segmento, como o provedor de infraestrutura básica e da sua conservação; nas ações de planejamento, regulamentação e fiscalização;
- ≠ A comunidade anfitriã é a protagonista do segmento, a quem pertence os atrativos do patrimônio cultural, e responde pela hospitalidade ao turista cultural, podendo ainda ser integrado como fornecedor de atividades e serviços turísticos;
- ≠ Identificar e articular os diversos componentes dessa cadeia é salutar para a profissionalização do setor, a geração de empregos e a oferta de produtos de qualidade.

6.5 Fontes de recursos e incentivos

O Ministério do Turismo (2010) cita possíveis apoios para desenvolver o turismo cultural, como o apoio governamental, e ações de vários setores e instituições que atuam na área da cultura, como incentivos públicos, privados, sociedade civil, constituindo uma forma de estabelecer mecanismos e instrumentos de incentivos que beneficiam o Turismo Cultural. Uma forma de fomento às atividades culturais no território nacional é realizada por meio de abertura de editais de seleção pública de projetos, democratizando o repasse de recursos destinados à cultura aos mais diversos colegiados da cultura (artes, audiovisual, música, patrimônio cultural etc).

Para a busca de programas de incentivo e apoio às manifestações culturais, o município utiliza como justificativa o seguinte: ademais, a própria Constituição Federal prescreve ao Estado o dever de promover a cultura, que é realmente essencial para o desenvolvimento da identidade nacional, para a educação e, no mínimo, para o lazer. Desta forma, a realização do evento custeado com recursos públicos é plenamente justificável nas hipóteses de tradição municipal, de incremento de receitas decorrentes de atividades turísticas ou de interesse público relevante. Com o objetivo de propiciar o lazer e a informação cultural da comunidade, bem como fomentar a cultura, estimulando-se o acesso a estilos e manifestações culturais, independente ou não de costumes de tradições regionais, investimentos para shows da jabuticaba, e outros festivais que fomentam a cultura, a justificativa foi extraída de registros de documentos de licitação, Portal da Transparência (2023).

Através do incentivo de órgãos públicos que dispõem de meios para que os artesãos possam desenvolver seus trabalhos e poder comercializar seus produtos, como em feiras de exposições, para promoção das cooperativas de trabalhos artesanais, sendo assim, ao mesmo tempo, em que gera renda, valoriza a cultura local, acolhe a comunidade, ao mesmo tempo em que gera renda e valoriza a cultura local.

O município participa da Fenearte cujo objetivo é valorizar e difundir os saberes tradicionais, estimular o potencial de crescimento dos artesãos e artesãs e ser um canal de apresentação dos mais variados trabalhos. Cumarú teve stand (figura 18) de exposições para promover seus trabalhos artesanais como: pinturas em panos, bordados, crochês, trançados, pinturas, licor de jabuticaba (figura 19),

etc., o que torna uma forma de expandir e fazer marketing do turismo cultural.

Figura 18 - Stand Cumaru Fenearte



Fonte: Mãe Coruja PE (2018)

Figura 19 - Licores de jabuticaba



Fonte: Mãe Coruja-PE (2018)

Conforme o Ministério do Turismo (2010), a produção associada ao turismo é qualquer produção artesanal, industrial ou agropecuária que detenha atributos naturais e/ou culturais de uma determinada localidade ou região, capaz de agregar valor ao produto turístico. Ao ter algum artesanato específico de um lugar ou de uma comunidade, que conseguiu manter suas características, sua autenticidade, sua identidade e sua originalidade.

A estruturação de atividades vivenciais ou do tipo “ver fazendo” para os

produtos tradicionais como atração turística também deve ser encorajada sob a forma de oficinas e ateliês de arte e artesanato. Isso contribui para a interpretação da cultura local, cria novas opções de animação turística, permite ao turista entender o processo de trabalho, o tempo necessário para sua confecção e valorizar o que aquilo representa, inclusive em termos de preço, conforme Ministério Turismo (2010).

Um exemplo de atividades sustentáveis que promovem a cultura é da comunidade Riacho de Pedra com 500 moradores, pertencente a Cumaru. A comunidade é conhecida por causa das jabuticabeiras presentes na vegetação nativa e pelas festividades que acontecem durante todo ano, sendo um pólo cultural do município. Temos o Bloco dos Gaviões, o Festival da Jabuticaba – FESTCABA, a Cavalgada dos Vaqueiros e Vaqueiras de Riacho de Pedra, a Quadrilha Pedra que Canta, o Encontro de Sanfoneiros, o Projeto Criança Feliz, o Bloco Folclórico Panguarripe, a Feira de Conhecimentos e Cultura, o Pastoril Luz Divina e o Auto de Natal. Para, além disso, temos a produção de licor artesanal e artesanato em crochê que enriquece ainda mais a cultura local, conforme, COEP Brasil (2021). Estas atratividades culturais realizadas em Riacho advém da participação ativa da comunidade, formando até comitê organizador.

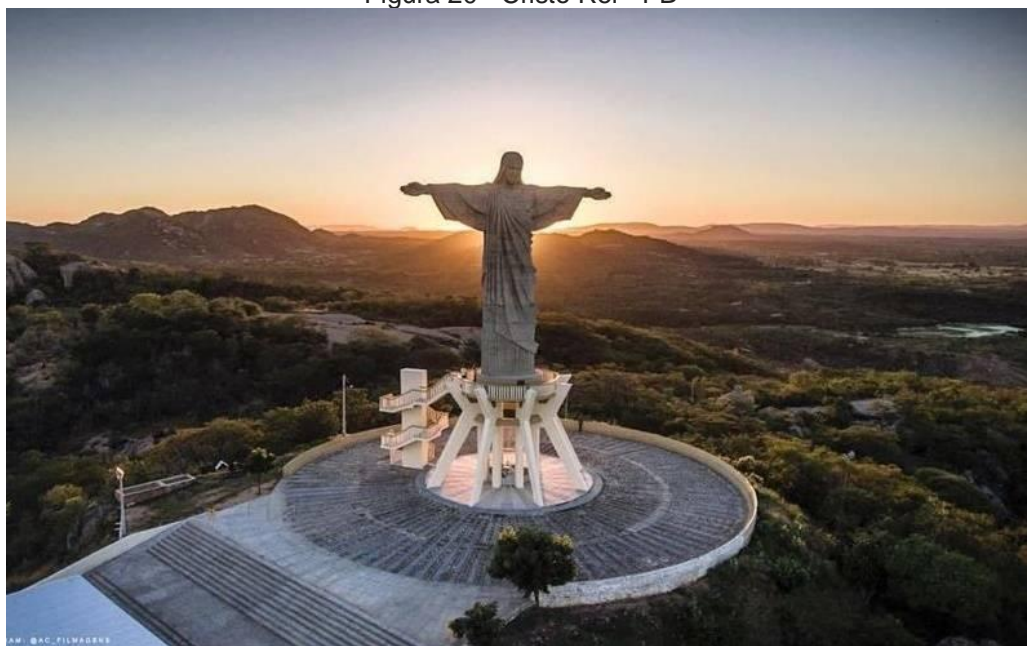
Desde 2004, através da Associação Cultural dos Jovens Rurais, têm proporcionado à comunidade uma maior organização e desenvolvimento comunitário, finais de semana e feriados, os jovens se reunirem para planejar e desenvolver atividades culturais durante todo ano. Utilizam redes sociais para divulgar publicações, matérias, festivais culturais, alcançando cidades vizinhas e estados, ideia iniciada pelos jovens trazendo diferencial de reunir artistas locais para não só mostrar sua arte mas também a sua história, com parcerias de instituições como COEP e Centro Sabiá.

7 CRISTO REI DE ITAPORANGA-PB

Informações e dados do Cristo Redentor conhecido como Cristo Rei (figura 20), que está localizado no município de Itaporanga, município com população de 23.940 pessoas (IBGE, 2022), na região do Sertão da Paraíba, Vale do Piancó. A estátua do Cristo Redentor está localizada no topo da Serra do Cajueiro, a 6 km do centro de Itaporanga e serviu de referência para a reorganização do Cristo Redentor de Cumaru. O Cristo Rei é uma das atrações turísticas mais visitadas da região com uma importância cultural e religiosa significativa. Durante a semana que antecede a procissão há uma concorrida programação cultural com a participação de artistas da região, além disso, o Sertão da Paraíba é famoso por suas paisagens naturais, tradições culturais e festas populares. Itaporanga é um dos municípios mais importantes da região com uma rica história que remonta ao período colonial.

A construção da estátua do Cristo Redentor em Itaporanga foi construída em 1985 e finalizada em 2000, e é uma réplica da famosa estátua do Cristo Redentor no Rio de Janeiro. A estátua foi construída em homenagem à fé católica da população local e é um símbolo da religiosidade e da cultura da região. A estátua é feita de concreto armado com 30 metros de altura. A imagem do Cristo Redentor tem os braços abertos, simbolizando a paz e a proteção divina, conforme, Nordeste diário (2020).

Figura 20 - Cristo Rei - PB



Fonte: Paraíba em pauta (2021)

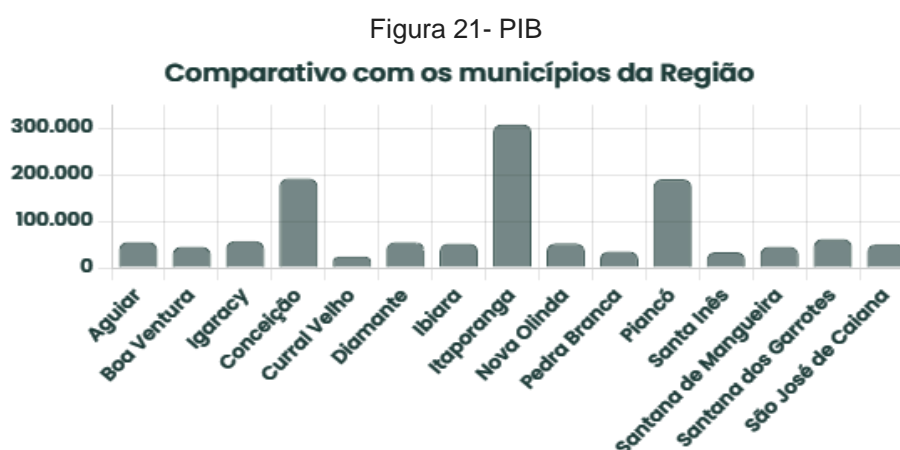
Estrutura e organização do Cristo Rei de Itaporanga.

- A estrada é pavimentada, acessível a pessoas de todas as idades;
- Arborização no Horto do Cristo Rei, plantio de 300 mudas de árvores na Serra do Cantinho que dá acesso ao monumento. As espécies de árvores escolhidas são nativas do semiárido da região como oiticicas, tamarindos, juazeiros, ipês vermelhos e amarelos, entre outras. O projeto nasceu da vontade de criar espaços naturais de melhor qualidade e conforto ambiental para seus visitantes, através do plantio em pontos específicos, de acordo com informações do site Paraíba em pauta (2021).
- O site Paraíba Criativa é o Portal Eletrônico alocado na Rede Mundial de Computadores (WEB), com registro da produção cultural paraibana identificada pelo grande inventário das expressões artísticas e culturais paraibanas, já reconhecidas como um dos mais completos e abrangentes do país, disponível à consulta pública de forma gratuita. Conta com divulgação de inventário das manifestações culturais e de calendário oficial cultural de datas e eventos, o que ajuda para sua divulgação e melhor organização; é um Programa de Extensão do curso de graduação em Turismo, do Centro de Comunicação e Artes (CCTA), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o MEC – Ministério da Educação / SESu – Secretaria de Ensino Superior, organismo do Governo Federal que, portanto, financia nossas ações, cujo escopo é fomentar as produções culturais do estado da Paraíba, visando sua inserção na cadeia produtiva da economia da cultura do Estado, conforme as diretrizes da economia criativa, conforme o site Paraíba Criativa (2023).
- O projeto de Lei 1503/2020, inclui a festa do Cristo de Rei, em Itaporanga, no calendário turístico e cultural da Paraíba aprovado pela Assembleia Legislativa do estado.
- Câmeras de segurança, e rádios de comunicação ajudam na segurança diária do santuário e na organização da Romaria do Cristo Rei.
- A romaria Diocesana do Cristo Rei, que acontece no mês de novembro, é um evento organizado pela paróquia de Nossa Senhora da Conceição, conta com a presença de cerca de 10 mil de romeiros, peregrinos e turistas, caravanas do Rio Grande do Norte, do Ceará, Pernambuco, e demais estados. Mensalmente cerca de 1.000 turistas. O santuário do Cristo emprega 10 pessoas, e em épocas de festividade religiosa, os romeiros das caravanas hospedam hotel da cidade, o que contribui para movimentar a economia local, conforme site da prefeitura de Itaporanga.

- A organização e manutenção do Cristo Rei são da paróquia de Nossa Senhora da Conceição, juntamente com a prefeitura de Itaporanga.
- Parcerias com cidades próximas para fortalecer o turismo religioso no estado da Paraíba, como o projeto Caminhos da fé, envolvendo grandes eventos já consagrados e demais cidades interioranas, conta com convênios do Governo do Estado, iniciativa privada, e da arquidiocese da Paraíba de acordo com o site governo da Paraíba.

De acordo com a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Estado da Paraíba em relação à taxa de crescimento, a Paraíba saiu da 8ª posição em 2019 para a 4ª melhor taxa em 2020, dentre os estados do Nordeste e, saiu da 20ª posição para a 18ª, quando comparado a todos os estados brasileiros. De acordo com informações do site Caravela com levantamento de dados através do IBGE, Itaporanga - PB é um município de grande relevância para a região, que se destaca pelo alto crescimento econômico e por apresentar novas oportunidades de negócios. O município acumula mais admissões que demissões, com um saldo de 122 funcionários, onde se destacam positivamente a construção de edifícios (43), a fabricação de artefatos têxteis (21) e os supermercados e lojas de variedades (18). Além disso, houve incremento de 17 novas empresas na cidade.

O PIB - Produto Interno Bruto, indicador econômico (Figura 21), de Itaporanga é de cerca de R\$ 308,5 milhões de reais, sendo que 43,1% do valor adicionado advêm dos serviços como: cultura, arte, lazer, esporte, recreação, comércio, atividades imobiliárias, financeiras e profissionais, ocupando a 22ª posição em relação às demais regiões do estado da Paraíba. Na sequência aparecem as participações da administração pública (42,7%), 25ª posição, indústria (9,5%), na 31ª posição, e da agropecuária (4,7%), 66ª posição.



Fonte: Caravela/IBGE (2020)

De acordo com a secretaria executiva de Turismo do Estado em 2020 apesar dos atrativos da Paraíba, o fluxo de pessoas que viajam para conhecer os pontos religiosos ainda é pequeno, em relação aos outros segmentos turísticos. “O potencial do Estado é forte, mas ainda é preciso organizar os destinos turísticos. Não dá para vender viagens sem organizar os roteiros turísticos”, analisou.

Para a gestão de turismo de Itaporanga-PB. “Quem viaja gosta de conhecer vários lugares. Se oferecermos um roteiro que tenha mais de uma opção de destino turístico agregamos mais atrativos”, ressaltou. Salientando que embora uma pessoa possa estar interessada em conhecer uma cidade em razão de sua beleza histórica ou paisagística, poderá também visitar monumentos ou santuários religiosos. Portanto, as regiões da Paraíba trabalham buscando parcerias com cidades vizinhas e o estados, como, por exemplo, o planejamento de roteiros turísticos, diversificando mais ainda as ofertas de produtos turísticos, conforme citado no site da prefeitura de Itaporanga (2022).

8 ESTRATÉGIAS E PROPOSTAS PRELIMINARES

8.1 Levantamento do cenário atual do Cristo.

Na pesquisa de campo, a qual ocorreu em visitas quinzenais que incluíram dias da semana e finais de semana ao Cristo, foi observado que durante a semana houve pouco movimento de pessoas, sendo sábado e domingo à tarde os dias que os moradores frequentaram com seus familiares para um momento de lazer ou motivo religioso. A 1ª visita realizada na quarta-feira, dia 03/05/2023, não houve presença de visitantes.

Dia 06/05/23 no sábado à tarde, um grupo de jovens e duas famílias com crianças visitaram o Cristo, totalizando neste dia 14 pessoas. Permaneceram uma média de 40 min às 1h e 30min no local. Dentre as ações observadas dos visitantes foram: conversas, fotos, e utilização de degraus das calçadas para descansarem. Os grupos de jovens chegaram ao Cristo utilizando as escadarias, voltando para casa pela estrada. As duas famílias estavam com transporte próprio.

Dia 25/05/2023, na quinta-feira à tarde, apenas 1 casal utilizando uma moto, foi ao local, quando questionados se eram moradores da cidade, responderam morar na cidade vizinha Passira-PE, e que estavam de passagem para visitar familiares em Cumaru e que já conheciam o Cristo. Tiraram fotos, permanecendo apenas 25 min.

Dia 28/05/2023, no domingo à tarde, foi o dia mais frequentado. Casais, grupo de jovens, e familiares com crianças e não foi observada a presença de idosos ou jovens com mobilização reduzida, nem cadeirantes. Alguns levaram lanches para fazer no local e jogaram lixo no chão. As pessoas subiam temerosas com medo de cair das escadarias sem corrimãos, jovens se arriscam a retornar pelo mesmo trecho que subiram, enquanto os que estavam com crianças ou por insegurança da estrutura retornaram pela estrada. Os moradores locais começaram a chegar por volta das 15 horas, indo embora por volta das 16h45min.

Dia 09/06/2023, sexta-feira à tarde, apareceu apenas dois homens em uma moto, permanecendo apenas 15 min. A sensação de insegurança nos dias de semana por ser pouco frequentado é maior, por isso às pessoas só frequentam o lugar em grupos, nunca sozinhos e mais nos finais de semana.

Dia 12/06/2023, sábado à tarde, um grupo de mulheres, além de familiares e algumas pessoas que fizeram oração no local. Demais ações comuns são fotos,

conversas, e lanches.

Há muitos problemas estruturais, mas mesmo assim as pessoas costumam frequentar o cartão postal, não porque o ambiente em si é confortável e seguro, mas pelo fato de terem poucas opções de lazer e ser lugar de importantes encontros de familiares e amigos. A experiência em visitar o local nestes dias para a coleta de informações sobre o cenário atual do Cristo e de observar como as pessoas utilizam foi desafiador, pois há risco de ocorrer acidentes durante o trajeto e proximidades do Cristo. As escadas íngremes (figura 22), não têm corrimãos, muitos degraus de paralelepípedo que constituem as escadarias estão danificados, soltos (figura 23), no caminho presença de vegetação alta com espinhos impede e dificulta o turista de caminhar em segurança o trajeto.

Figura 22 – Imagem das escadarias



Fonte: A autora (2023)

Figura 23 - Estrutura danificada



Fonte: a autora (2023)

O local conta com um vigia noturno para assegurar contra vandalismo das estruturas como, por exemplo: os refletores que funcionam a noite para iluminar o redentor, porém boa parte dos poucos equipamentos que existem estão em desuso por estarem danificados. As estações compostas pela via-sacra estão com as estátuas em sua maior parte quebradas (figura 24), jogadas pelo chão, iluminação deficiente, não há lixeiras em nenhum ponto, logo as pessoas que não tem educação não recolhem o seu lixo, jogando no meio ambiente. Todo o cristo e seu entorno não há segurança em sua parte física, e as pessoas se distribuem para sentar onde há calçadas, ou no chão, já que os poucos bancos em sua maioria encontram-se quebrados.

Figura 24 – Estátuas da via sacra quebradas



Fonte: a autora (2023)

No trecho pela estrada de terra, há muitos desníveis, buracos, e bem escorregadio, dificultando o percurso a pé ou de transporte, além de toda a área estar com vegetação degradada, cada vez menos árvores no ambiente. Mesmo com estes problemas as pessoas ainda visitam o local durante os finais de semana, porém a frequência é menor atualmente devido os problemas citados anteriormente. As únicas manutenções realizadas no local são: pintura dos monumentos e retirada da vegetação que invade o espaço do pedestre, tal manutenção ocorre de forma esporádica, quando se está próximo apenas de ocorrer eventos anuais no local.

8.2 Resultado da caracterização cultural

A revitalização do Cristo caracterizado conforme identidade cultural local contribuirá para a construção de um lugar mais frequentado, valorizado e preservado pelos moradores, turistas, órgãos e instituições públicas e privadas. A proposta trabalhada no projeto contribui para promoção do turismo cultural, no combate de problemas sociais que são causados devido à falta de manutenção e investimentos em sua infraestrutura, tudo isso dificulta e torna perigoso o acesso ao local. A falta de limpeza, além de causar o crescimento da vegetação, entulhos e lixo, contribui para proliferação de roedores, insetos, além de reservatórios de água para dengue.

Outro problema atrelado aos espaços públicos negligenciados pelos gestores

públicos é que passam a serem utilizados para práticas ilícitas, como o uso de drogas, e assaltos, perdendo sua utilidade pública e valorização. No quesito segurança o projeto conta com: ronda policial, câmeras de monitoramento, guarda municipal, além de boa distribuição da iluminação pública.

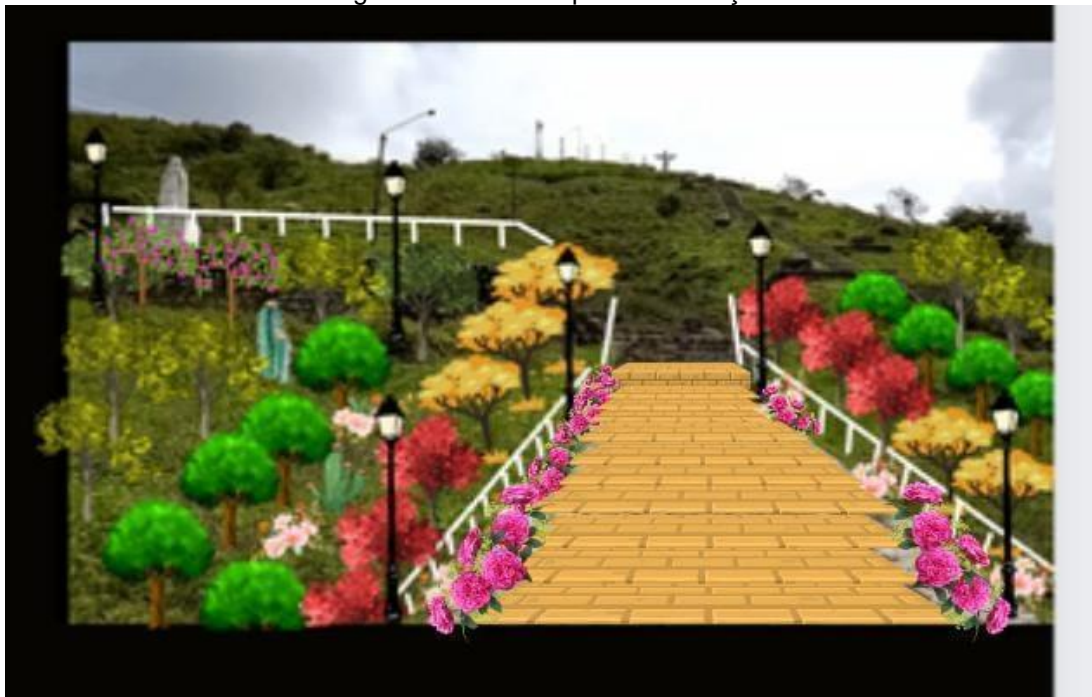
O turismo acessível também faz parte do rol de segurança, refere-se à possibilidade e condição da pessoa com deficiência, ou mobilidade reduzida, alcançar e utilizar com segurança e autonomia, edificações e equipamentos de interesse turístico, conforme Ministério do Turismo, (2010). Portanto, um trajeto acessível pela estrada permite às pessoas o fácil acesso para chegar ao Cristo, a introdução de corrimãos por todo o trajeto das escadarias até o seu entorno irá prevenir acidentes durante o deslocamento, uma vez que as escadarias em alguns trechos são bem íngremes. A seguir imagens meramente ilustrativas (figura 25 trecho das escadarias antes da renovação e figura 26 trecho das escadarias com corrimãos e iluminação após a revitalização).

Figura 25 - Trecho antes da revitalização



Fonte: a autora (2023)

Figura 26 - Trecho após revitalização



Fonte: Adaptação a autora (2023)

Acessibilidade é a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com mobilidade reduzida”. Conforme o Decreto 5.296/2004.

Segundo Sasaki (2003), o processo de inclusão social acontece quando a sociedade é ajudada a modificar seus sistemas de lazer e turismo para que todas as pessoas, com ou sem deficiência, possam participar juntas e ativamente de suas atividades nos mesmos locais, desfrutando de momentos de lazer em ambientes comuns. Para o Ministério do Turismo (2007), nas regiões turísticas, onde as questões da acessibilidade são reais para os próprios habitantes e para os turistas, todo o esforço deve ser feito pelos gestores públicos e agentes locais para inserir nas políticas de turismo as necessidades de acessibilidade de todos os cidadãos. Compete ao Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (CONADE), aos Conselhos Estaduais, Municipais e do Distrito Federal e às organizações representativas de pessoas com deficiência acompanhar e sugerir medidas para o cumprimento da acessibilidade.

No âmbito da preservação e respeito ao meio ambiente foram adicionadas lixeiras distribuídas, todos os trechos e entornos arborizados, com preferência as

árvores e plantas que sejam típicas da região, como a árvore Cumaru, que foi referência para o nome da cidade, além de outras espécies como: aroeira, jurema branca, juazeiro (este é uma das poucas árvores que suas folhagens permanecem verdes mesmo no verão), catingueira, mandacaru e muitas outras espécies, servindo como sombra e perpetuação das espécies. Plantio também de árvores frutíferas como manga, caju, umbuzeiro, jabuticaba, sendo útil para quem visita e pensando nas aves e outras espécies como fonte de alimentação. Árvores de folhagens coloridas como os ipês: amarelo, rosa, lilás trariam certo diferencial na paisagem, além de chamar a atenção de turistas e visitantes, que em épocas de suas folhagens coloridas seriam atraídos por paisagens instagramáveis.

A (figura 27) corresponde a Árvore Cumaru a qual é típica da Caatinga e pode chegar a 20 m de altura, possui um tronco com casca em tons avermelhados que se soltam em finas camadas. Apresentam frutos do tipo vagem com uma única semente oleaginosa. Suas cascas e sementes são conhecidas por apresentar uso medicinal, podendo auxiliar no tratamento de problemas respiratórios.

Figura 27 – Árvore Cumaru



Fonte: toda matéria flora da caatinga (2019)

O espaço turístico passaria a contar também com amplo estacionamento e sinalização presente (figura 28 e 29).

Figura 28 - Estacionamento antes



Fonte: a autora (2023)

Figura 29 – Estacionamento depois



Fonte: adaptação pela autora (2023)

No âmbito da sustentabilidade, toda a iluminação e locais para recarga de celular seriam alimentados por energia renovável, com o uso de placa solar, além de contar com wi-fi grátis.

Para as atividades de lazer, bem-estar e conforto, aplica-se a distribuição de conjuntos de mesas e cadeiras para jogos de xadrez, dama e leitura ao entorno do Cristo. Presença de bancos ao decorrer do percurso pelas escadas, por serem muitas e bem íngremes é cansativo. E como há intervalos entre as escadas que por meio de rampas, é proposto em cada uma é contar a história de Jesus por meio de esculturas da via-sacra, (figura 30). A capela seria para os devotos, pessoas que fazem promessas, orações, espaço para acender velas, realização de missas, práticas que fazem a muito tempo até dias atuais.

Figura 30 – Via sacra



Fonte: a autora (2023)

As escadarias feitas de paralelepípedos passariam por revitalização, assim como as estátuas que não precisam apenas de pintura, pois muitas estão quebradas, danificadas pela ação da natureza e por vândalos. O Cristo Redentor de Cumaru contará com sanitário masculino, feminino, e cadeirante, além de auditório para atividades educativas, palestras, apresentações culturais para comunidade, e turistas.

Portanto, quando pretende fazer de fato a comunidade participar de todo processo turismo cultural, as políticas públicas voltadas em desenvolver o turismo, além de tornar um ambiente estruturado para seus moradores usufruir, devem estimular a participar de atividades geradoras de fonte de renda, não apenas de forma esporádica como eventos anuais, mas pensando em um planejamento que possa monitorar, e assim ir evoluindo, ampliando as oportunidades para mais pessoas. Como, por exemplo: formação de cooperativas, espaços como centro cultural, onde possam produzir e comercializar seus produtos, cursos de aperfeiçoamento, matéria-prima a custo mais acessível para produção manual, sempre levando em consideração os equipamentos turísticos, manifestações culturais, neste caso o cartão postal da cidade possui espaço amplo, recursos naturais a sua volta que necessita ser preservado, já que está ligada a representatividade da fé historicidade da cidade, se este atrai poucos os nativos, o turista terá menos ainda interesse logo, menos movimento no comércio, e outros serviços município.

Abaixo figura ilustrativa do antes de depois da Revitalização do Cristo Redentor de Cumaru (figura 31 e figura 32).

Figura 31 – Imagem do Cristo



Fonte: youtube canal jander (2021)

Figura 32 - Projeção após a revitalização



Fonte: adaptação a autora (2023)

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Cristo tem importância para a comunidade cumaruense já que possui considerável valor afetivo interligado a religião, cultura, lazer e história. O cartão postal da cidade tem potencial para desenvolver o turismo cultural, sendo um propulsor de desenvolvimento sustentável, econômico, social, ambiental, levando em consideração a preservação da identidade da comunidade. Práticas sustentáveis de recreação, educação, conectividade da interação entre indivíduos e o meio ambiente, contribui para o aumento do fluxo de pessoas que conseqüentemente diminui muitas vulnerabilidades, sensação de insegurança, desrespeito ambiental entre outros problemas sociais.

O município não possui acervo cultural, dados documentais, registros referentes ao diagnóstico do desenvolvimento das manifestações artísticas, ou resultados e impactos das políticas públicas implementadas para fortalecer o turismo cultural. A gestão atual da Secretaria de Turismo desconhece sobre tais registros, não há monitoramento, avaliação ou indicadores dos atrativos turísticos. Não há democratização de acesso ao conhecimento turístico cultural para a população, logo a mesma não tem participação ativa de planejar, desenvolver, executar, e acompanhar resultados para possíveis melhorias, se necessário, com exceção da comunidade Riacho de Pedra que pertence a Cumaru, onde há uma participação ativa de seus moradores, através de um comitê constituído por 10 pessoas, com reuniões mensais para análise e propostas a serem planejadas durante o ano, com atividades educacionais, folclore, música, preservação ambiental, horta comunitária, utilização da jabuticaba no âmbito da gastronomia, trilhas, e tantas outras atividades culturais, sendo exemplo que pode ser seguido pelas demais comunidades locais formando também seus comitês, parcerias, criando até roteirização cultural, buscando dos gestores públicos incentivos, uma vez que para estes não há políticas públicas para a inclusão social e fomento à cultura.

A própria gestão desconhece a existência de registros culturais, o que dificultou obter informações sobre o quadro mais detalhado da organização e cenário atual do turismo cultural e do Cristo Redentor. Parte das informações coletadas foram de instituições que promoveram ações sociais com a comunidade, tendo em seu site registros. Ações como inventário, levantamento dos dados do turismo cultural, calendário de eventos, estão disponibilizados para o domínio público e de fácil acesso, além de parcerias com cidades próximas, foram

observados na cidade de Itaporanga-PB e ausentes no planejamento e promoção da cultura em Cumaru-PE. Sendo assim, há várias metodologias práticas publicadas pelo Ministério do Turismo que disponibiliza para assim direcionar os gestores na estruturação e planejamento adequado da introdução de serviços, apoio e produtos turísticos que dialoguem com a comunidade.

Portanto, deve-se pensar no Cristo para além das festividades, pois nas épocas em que não há eventos, este continua aberto em tempo integral para visitas. Há uma preocupação em realizar os eventos anualmente, mas não há um planejamento que dê continuidade nas ações ao qual possam ter alcance significativo na realidade da comunidade de fato com políticas públicas. Ocorre certa descaracterização cultural do Cristo que prejudica sua autenticidade histórica e cultural, a partir do momento que introduz eventos que não condizem com a realidade, apenas para atrair números de pessoas, sem pensar nos fatores sociais, ambientais e culturais que permeiam a construção da identidade local.

REFERÊNCIAS

ALEPE. **Agreste - Festival da Jabuticaba movimentada Cumaru**, 2009. Disponível em: <https://www.alepe.pe.gov.br/2009/04/03/agreste-festival-da-jabuticaba-movimentada-cumaru>. Acesso em: 08 mar. de 2023.

BARRETO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo (coleção turismo)** – 13º ed. – Campinas: SP – Papirus, 2003, p. 59 - 67.

BARRETTO, M. Revitalização urbana, lazer e turismo. **Rosa dos ventos - turismo e hospitalidade**, v. 5, n. 4, p. 592-601, 2013. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/18343/revitalizacao-urbana--lazer-e-turismo>. Acesso em: 26 de nov. de 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 8 p. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 12 de abr. de 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.257, de 10 de Julho de 2001**. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências, 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em 15 de abr. de 2023.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento. **Barragem do Juczinho transforma agreste pernambucano em polo moderno e produtivo**, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/dnocs/pt-br/assuntos/noticias/nossas-historias-1/>. Acesso em: 25 de fev. de 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. **Depressão**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/search?SearchableText=DEPRESS%C3%83O>. Acesso em: 14 de mar. de 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Boletim do turismo doméstico brasileiro**, [Brasília]: Ministério do Turismo, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/demanda-turistica/demanda-turistica-domestica>. Acesso em: 10 jun. de 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Brasil registra 12,3 milhões de viagens em 2021, com R\$ 9,8 bilhões injetados na economia**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasil-registra-12-3-milhoes-de-viagens-em-2021-com-r-9-8-bilhoes-injetados-na-economia>. Acesso em: 23 de abr. de 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. **Conteúdo fundamental turismo e sustentabilidade**, Brasília, ed. 1, p. 126, 2007. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/turismo_e_sustentabilidade.pdf. Acesso em: 12 abr. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo cultural: orientações básicas**. [Brasília]: Ministério do Turismo, 3º ed. p. 96, 2010. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_k2&view=item&id=17:roteiros-do-turismo&Itemid=148. Acesso em: 09 de mar. de 2023.

BRASIL. Nações Unidas Brasil. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Brasília, DF. Casa ONU Brasil, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 dez. 2022.

CANDIOTTO, L. Z. P. Considerações sobre o conceito de turismo sustentável. **Revista Formação-UNESP**, n.16, volume 1, p. 48-59, 2009. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/861/885>. Acesso em: 02 de abr. de 2023.

CIDADE, história. **Prefeitura Municipal de Itaporanga- PB**, 2021. Disponível em: https://itaporanga.pb.gov.br/a_cidade/historia. Acesso em: 14 ago. 2023.

CIDADES do meu Brasil. **Cumarú, Pernambuco: guia completo sobre a cidade**, 2023. Disponível em: <https://www.cidadesdomeubrasil.com.br/PE/cumarú>. Acesso em: 03 de mar. de 2023.

CRISTO Redentor no Sertão. **Nordeste diário**, 2023. Disponível em: <https://nordestediario.com.br/2023/04/22/na-paraiba-existe-uma-estatua-do-cristo-redentor/>. Acesso em: 09 de ago. de 2023.

DAMAS, Marcos Tonet. Turismo sustentável: reflexões, avanços e perspectivas: Revista brasileira de ecoturismo. **Periódicos UNIFESP**, São Paulo, v. 13, ed. 2, p. 310-327, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/9578/7722>. Acesso em: 15 abr. 2023

DIANA, Juliana. Flora da Caatinga. [S. l.]: **Toda matéria**, 29 out. 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/flora-da-caatinga/>. Acesso em: 13 mar. 2023.

DURAND, Garcia. *et al.* Turismo cultural: conceituação, fontes de crescimento e tendências. **Redalyc, Sistema de Información Científica Redalyc**, Universidade do Vale do Itajaí, v. 9, ed. 2, p. 1-15, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2610/261056102004.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2023.

ELEITORADO atual por município. [S. l.]: **TRE-PE, 2022**. Disponível em: <https://www.tre-pe.jus.br/eleicoes/estatisticas-de-eleitorado/estatistica-do-eleitorado-municipio/>. Acesso em: 10 de abr. de 2023.

FESTA de Santa Teresinha em Cumaru. **Diocese de Nazaré**, 2021. Disponível em: <https://diocesedenazare.org.br/festa-de-santa-teresinha-em-cumarú/>. Acesso em: 08 de mar. de 2023.

GALISI, Juliano. *et al.* **Dia Nacional do Turismo: conheça leis de incentivo aprovadas pela Alesp**. São Paulo: Assembleia legislativa do Estado de São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=446665>. Acesso em: 21 abr. 2023.

GASTAL, S.; MOESCH, M. **Turismo, políticas públicas e cidadania**. Coleção ABC do turismo. São Paulo: Editora Aleph, 2007.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades-IBGE**, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 14 de set. de 2022.

INFORMAÇÕES Cumaru-PE. **Caravela**, 2023. Disponível em: [https://www.caravela.info/regional/cumaru---pe#:~:text=O%20PIB%20da%20cidade%20%C3%A9,ind%C3%BAstria%20\(3%2C7%25\)/.](https://www.caravela.info/regional/cumaru---pe#:~:text=O%20PIB%20da%20cidade%20%C3%A9,ind%C3%BAstria%20(3%2C7%25)/.) Acesso em: 28 de jul. de 2023.

IPA promoverá o 1 festival da jabuticaba em Cumaru. **IPA - Instituto Agrônomo de Pernambuco**, 2009. Disponível em: http://www.ipa.br/noticias_detalhe.php?idnoticia=533&secao=1. Acesso em: 25 de fev. de 2023.

JOÃO Azevêdo recebe visita do arcebispo e discute parcerias com Arquidiocese da Paraíba. **Paraíba: Governo da Paraíba**, 2019. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/noticias/joao-azevedo-recebe-visita-do-arcebispo-e-discute-parcerias-com-arquidiocese-da-paraiba>. Acesso em: 21 ago. 2023.

MUNICÍPIO de Cumaru. **Cidade-Brasil**, 2020. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-cumaru.html>. Acesso em: 20 jan. 2023.

OLIVEIRA, Raquel Diniz. Intervenções na paisagem cultural: a contribuição das teorias da restauração para o enfrentamento dos vazios urbanos em contextos históricos. **Researchgate, Universidade Federal de Belo Horizonte – MG**, p. 1-21, 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/307861572_INTERVENCOES_NA_PAISAGEM_CULTURAL_A_CONTRIBUICAO_DAS_TEORIAS_DA_RESTAURACAO_PARA_O_ENFRENTAMENTO_DOS_VAZIOS_URBANOS_EM_CONTEXTOS_HISTORICOS. Acesso em: 5 dez. 2022.

PAHO. **A OMS destaca a necessidade urgente de transformar saúde mental e atenção**, 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transformar-saude-mental-e-atencao>. Acesso em: 14 mar. de 2023.

QUADROS, Vânia Lúcia. *et al.* Turismo de saúde: a prática da viagem como contribuinte no processo de reestruturação de sujeitos idosos com depressão. **Publicações UNIGRANRIO**, Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo, v. 15, ed. 2, p. 91-108, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/raoit/article/view/6302/3459>. Acesso em: 10 abr. 2023.

SANTOS, Luzia. **Paraíba tem nove destinos para turismo religioso, mas fluxo ainda é baixo**. Jornal da Paraíba, 13 jun. 2010. Disponível em: <https://jornaldaparaiba.com.br/economia/paraiba-tem-nove-destinos-para-turismo-religioso-mas-fluxo-ainda-e-baixo/>. Acesso em: 18 ago. 2023.

SILVA, A. M. et. al. A realização de eventos no espaço público da cidade: lazer e transformação da paisagem. In: Seminário de pesquisa em turismo do MERCOSUL, 2012, Rio Grande do Sul. **Anais [...]** Rio Grande do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2012. Trabalho: 1806-0447. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/11/07_24_04_Silva_Lay.pdf. Acesso em: 28 mar. de 2023.

SILVA, R. R. S. Turismo e valorização patrimonial. **Revista de investigación en turismo y desarrollo local: eumed**, [s. l.], v. 6, ed. 15, p. 1-5, 2013. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/curydes/15/valorizazao-patrimonio.html>. Acesso em: 2 abr. 2023.

SOTRATTI, Marcelo Antônio. et al. **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015. (verbetes). ISBN 978-85-7334-279-6. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/58/revitalizacao#:~:text=A%20revitaliza%C3%A7%C3%A3o%20consiste%20na%20refuncionaliza%C3%A7%C3%A3o,et%20al.%2C%202006>). Acesso em: 29 de mar. de 2023.

SOUZA, Célia Ferraz. et al. Turismo e lazer urbanos em espaços públicos: relevância dos processos de interação cultural para a gestão de parques. **VIII Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo-ANPTUR**, – UNIVALI– Balneário Camboriú/SC, ed. VIII, p. 1-9, 2011. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/8/134.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2023.

RECHIA, Simone. et al. Espaços Públicos de Lazer na Promoção da qualidade de vida: uma visão integrativa. **Periódicos UFMG**, Belo Horizonte, v. 16, ed. 2, p. 1-18, 29 abr. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/646/447>. Acesso em: 10 out. 2022.